FAMEC - FACULDADE METROPOLITANA DE CAMAÇARI

Comissão Própria de Avaliação

Relatório Final Avaliação Institucional

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Proponente Comissão Própria de Avaliação

FAMEC, Camaçari

Março de 2018

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO 2015-2017

Proponente Comissão Própria de Avaliação

Responsabilidade técnica:

- Antonio Raimundo de Souza Cacim;
- Euler Bentes dos Santos Marinho;
- Josiene de Cerqueira de Souza;
- Taiane Cardoso Santos;

Responsável técnico: Santilio Alves da Costa Neto

FAMEC, Camaçari Março de 2018

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
- 1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES
- 1.3 MISSÃO E OBJETIVOS
- 1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA
- 1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

2. METODOLOGIA

3. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2:POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

4. ANALISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

APRESENTAÇÃO

A CPA, Comissão Própria de Avaliação, vem assumindo um posto muito importante na instituição, pois é a partir de suas ações que se promove a melhoria continuada relacionada a todos os setores da IES. As ações promovidas pela CPA garantem uma maior eficiência, no que se refere aos dados obtidos diretamente a partir dos envolvidos de cada setor.

Este relatório final tem como propósito explicitar os resultados obtidos pela CPA por meio do processo avaliativo da FAMEC, onde se faz uma análise dos últimos três anos, compreendendo o período de 2015 a 2017 e tem como objetivo difundir os resultados avaliativos para os respectivos setores da IES, para que estes tenham informações suficientes para as tomadas de decisões, buscando assim a melhoria continuada da qualidade do ensino do trabalho.

Neste documento serão expostos alguns dados relacionados à instituição e, também, informações relevantes acerca deste social da IES, bem como as metodologias aplicadas pela CPA, a fim de obter resultados pertinentes e fidedignos, de forma a subsidiar ações de contínua melhoria na Instituição.

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Faculdade Metropolitana de Camaçari
- Instituição privada Sem fins lucrativos
- Av. Jorge Amado s/n Ponto Certo
- Município: Camaçari
- Estado: Bahia
- CEP: 40.800-000
- Código da IES:1170
- Representante Legal: Celene Maria de Oliveira Santos
- Site: www.famec.edu.br
- E-mail: famecnet@yahoo.com.br
- Referência: Relatório final de autoavaliação institucional, ano de 2017, ciclo Avaliativo 2015-2017.

1.2 Breve histórico da IES

Até a criação da Faculdade Metropolitana de Camaçari – FAMEC, no ano de 1998, existiu uma lacuna no atendimento às necessidades da Educação Superior, no município de Camaçari, no Estado da Bahia, mesmo diante da crescente necessidade de formação profissional devido ao complexo industrial implantado na cidade, esta não dispunha, até o momento referido, de um centro de formação superior capaz de suprir as demandas crescentes oriundas do seu desenvolvimento.

As modificações no perfil econômico do município, oriundos da implantação do complexo industrial, foram das mais variadas, sendo necessário um olhar criterioso frente às necessidades de profissionalização surgidas deste contexto. Foi, portanto, inadiável a intervenção de educadores para a criação da Faculdade Metropolitana de Camaçari no ano de 1998.

O nascimento da Faculdade se dá no momento em que os educadores brasileiros e parte da sociedade questionam o papel das Universidades enquanto instituições formadoras e potencializadoras de seres humanos para atuarem num contexto social em constante mutação. Isso, com certeza trouxeram consequências sem par ao desenvolvimento social, cultural e econômico da região, visto a educação superior ser hoje a ponte que liga a sociedade a uma vida mais digna, em constante evolução, potencializando no homem as suas capacidades para a consolidação da cidadania e do desenvolvimento humanitário.

A Faculdade foi criada e autorizada a funcionar com o Curso de Pedagogia com Habilitação em Magistério das matérias pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão na Escola e na Empresa pela Portaria Ministerial no 231/98, Diário Oficial da União, de 27/04/98.

A partir de 2000, foram identificadas algumas tendências para o ensino de graduação da Instituição: no Campo das Tecnologias, da Saúde, da Comunicação, da Gestão e da Educação.

No ano de 2001 quatro novos cursos foram autorizados pelo MEC: Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação e Administração de Empresas.

Com a implantação de mais 04 cursos, o espaço institucional ganha nova dinâmica e vem procurando a melhoria constante da qualidade dos processos de formação.

No ano de 2003, foi autorizado e implantado o Curso de Direito. A implantação do Curso de Direito teve como consequência a criação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), com uma política de atendimento gratuito à comunidade de Camaçari e previsão de expansão para a região metropolitana.

A partir de 2005, a Faculdade começava a dar mostras de sua abrangência regional com a criação dos seguintes cursos: Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, Comunicação Social com habilitação em Propaganda e Publicidade, Física, Química, Ciências Biológicas, Matemática e Oceanografia. Associadas a estes cursos, foram consolidadas várias parcerias nos diversos campos de conhecimento, a exemplo do Hospital Santa Helena, Hospital SEMED, Hospital Geral do Estado, Instituto Médico Legal, Prefeitura Municipal de Camaçari, além de outras já existentes desde o ano de 2001, a exemplo do

SENAI/CIMATEC, que virá atender a dimensão prática dos Cursos de Engenharia e outras empresas, a fim de garantir campo de estágio, como a Caraíba Metais.

No que diz respeito ao ensino de pós-graduação, desde o ano de 2004 foram implantados 03 Cursos de Especialização: Metodologia do Ensino Superior, Formação do Profissional Pesquisador e Gestão de Pessoas. A especialização em Metodologia do Ensino Superior foi criada com o objetivo de atender também a educação continuada dos profissionais da própria Instituição, a fim de garantir a melhoria da qualificação do quadro de profissionais.

No início do ano de 2002, houve uma expansão progressiva tanto do quadro de pessoal docente como do quadro técnico administrativo. Sendo que em 2006, esta cresceu significativamente com a construção do novo campus, com tendência de crescimento ainda maior em 2007, com a implantação de onze cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Além da sua função de ensino, a Faculdade atua diretamente em seu meio, mediante as atividades de extensão, com o objetivo de contribuir com a elevação do nível de cultura e desenvolvimento da comunidade.

Quanto à pesquisa na FAMEC, é voltada para o aprender pela pesquisa. Encontra-se articulada às atividades de ensino.

Quanto à estrutura organizacional da FAMEC, observa-se que ela vem se diversificando desde o ano de 2002, para atender aos objetivos institucionais e para facilitar a interação com os diversos seguimentos internos e externos.

Na intenção de possibilitar à comunidade de docentes e discentes à publicação científica, foi criada em 2004 a revista "Tempo".

Os dirigentes foram selecionados de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da Faculdade.

Em atendimento ao Regimento, foram criados órgãos deliberativos e executivos.

São os órgãos deliberativos:

Conselho Superior

- Colegiado de Curso
 São órgãos executivos:
- Diretoria
- Coordenação de Curso

CURSOS OFERTADOS E SITUAÇÃO LEGAL:

- 1- CURSO: Bacharelado em Administração: AUT: Portaria MEC nº 3078 de 26/12/2001, publicado no DOU em 27/12/2001. REC. Portaria MEC nº 887 de 19/11/2008, publicado no DOU em 20/11/2008; RENOV: Portaria MEC nº. 40/2012 de 12/12/2007, publicado no DOU em 12/12/2011; Portaria MEC nº 737 de 30/12/2013, publicado no DOU em 31/12/2013.
- 2- CURSO: Engenharia Ambiental Bacharelado: AUT: Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001, publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº. 1216/2009 de 10/09/2009, publicado no DOU em 12/09/2009; RENOV. Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.
- 3- CURSO: Engenharia de Controle e Automação Bacharelado: Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001 publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº. 1.217 de 10 de agosto de 2009, publicado no DOU em 12/08/2009; RENOV: Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.
- 4- CURSO. Bacharelado em Direito: AUT: Portaria MEC nº 119 de 12/01/2004, publicado no DOU em 14/01/2004; REC. Portaria MEC nº. 1349/2010 de 09/09/2010, publicado no DOU em 13/09/2010.
- 5- CURSO: Bacharelado em Enfermagem: AUT. Portaria MEC nº 500 de 10/02/2006, publicado no DOU em 14/02/2006; REC. Portaria MEC nº. 494/2011 de 20/12/2011, publicado no DOU em 22/12/2011; RENOV. Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014, publicado no DOU em 02/01/2015.
- 6- **CURSO: Bacharelado em Fisioterapia**: AUT. Portaria MEC nº 404 de 02/02/2006, publicado no DOU em 03/02/2006; REC. Portaria MEC nº.

- 845/2011 de 14/04/2011, publicado no DOU em 18/04/2011; RENOV. Portaria MEC nº 821 de 30/12/2014, publicado no DOU em 02/01/2015.
- 7- CURSO: Pedagogia Licenciatura: AUT. Portaria MEC nº 420 de 22/05/1998, publicado no DOU em 25/05/1998; REN. Portaria MEC nº. 1309 de 14/07/2006, publicado no DOU em 17/07/2006; RENOV. Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012.
- 8- CURSO: Engenharia de Produção Bacharelado: AUT. Portaria MEC nº 3079 de 26/12/2001 publicado no DOU em 27/12/2001; REC. Portaria MEC nº 1801 de 21/06/2004, publicado no DOU em 22/06/2004; RENOV. Portaria MEC nº. 1.215 /2009 de 10/08/2009, publicado no DOU em 12/08/2009.
- 9- CURSO: Psicologia Bacharelado: AUT. Portaria de Autorização de Funcionamento do MEC nº 787 de 24/03/2006 publicado no DOU em 27/03/2006; REC. Portaria MEC nº 704 de 18/12/2013, publicado no DOU em 19/12/2013.
- 10- CURSO: Letras Habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas: AUT. Portaria MEC nº 2.603 de 25/07/2005; REC. Portaria MEC 137,de 14 de Junho de 2011, publicado no DOU em 15/06/2011.
- 11- CURSO: Ciências Biológicas Licenciatura: AUT. Portaria MEC nº 403 de 02/02/2006, publicado no DOU em 03/02/2006; REC. Portaria MEC nº 136, de 14 de Junho de 2011, publicado no DOU em 15/06/2011.
- 12- CURSO: Ciências Contábeis Bacharelado: AUT. Portaria MEC Nº 564, de 27 de setembro de 2016.
- 13- CURSO: Design Gráfico Tecnólogo: AUT. Portaria MEC Nº 676, de 4 de Julho de 2017.
- 14- CURSO: Educação Física Bacharelado: AUT. Portaria Nº 566, de 27 de Setembro de 2016.

15- CURSO: Sistemas de Informação - Bacharelado: AUT. Portaria Nº 676, de 4 de Julho de 2017.

1.3 MISSÃO E OBJETIVOS

A Faculdade Metropolitana de Camaçari, FAMEC, tem como missão "Promover na Região Metropolitana de Camaçari o ensino de graduação, pósgraduação e atividades correlatas, através de um Projeto Pedagógico que contemple, além da formação profissional, conhecimento interdisciplinar, a prática de pesquisa, relações interpessoais, ética, integração teoria—prática, empreendedorismo e uma visão integral do ser". Traduzindo a sua missão e obedecendo aos princípios institucionais, a FAMEC tem como objetivo geral "promover o ensino, as práticas de investigação e a extensão em nível superior, mediante cursos e serviços correlatos, reafirmando o compromisso com a educação, traduzidos em direito à cidadania, à democracia, à ética e à justiça social".

Assim, para o alcance da missão, bem como seus objetivos, é imprescindível:

- Oferecer à comunidade um Ensino Superior de qualidade por meio da promoção das condições necessárias a uma educação ampla e consistente;
- Promover as condições necessárias para a formação de egressos investigativos que dominem de forma consistente as competências e habilidades de sua área, capazes, portanto, de refletir sobre as principais questões de sua área, identificando problemas e apontando soluções;
- Estimular a atividade de iniciação científica, garantindo a produção do saber, sob a mediação docente;
- Formar um profissional comprometido com o desenvolvimento de sua área, com visão interdisciplinar e generalista, com habilidades essenciais, quais sejam: técnicas, humanas, conceituais e heurísticas, que atendam às características exigidas pelas ciências, voltadas para a realidade profissional, preparado para liderar mudanças e transformações locais, regionais e globais;

- Envidar esforços para o desenvolvimento de formação dos acadêmicos com base nos princípios institucionais e de liberdade, responsabilidade e solidariedade humana;
- Desenvolver a prática educativa assentada em programas socioculturais visando contribuir para melhoria dos valores humanos e a formação intelectual e profissional do sujeito aprendente;
- Promover ações educativas na perspectiva da inclusão e equilíbrio social.

A FAMEC tem como eixo norteador o desenvolvimento de um trabalho a partir do princípio da interatividade, em que a formação do profissional se veja contemplada pelos elementos do conhecimento, numa perspectiva contemporânea, das concepções sociopolíticas, da realidade social, da ética, levando em conta, sobretudo, o homem, enquanto ser produtor de todos esses sistemas de relações.

O movimento desta proposta deu origem aos princípios norteadores do projeto político-pedagógico da FAMEC, onde o desafio do profissional deverá passar pela:

- Explicitação dos princípios epistemológicos, políticos, pedagógicos, legais, socioculturais e éticos;
- Definição do que pretendemos com a formação profissional numa sociedade em intenso movimento;
- Estruturação acadêmico-administrativa dos cursos da instituição baseada nos princípios oriundos da Instituição e do Projeto Político Pedagógico dos cursos.

Nesta perspectiva os princípios ficam assim constituídos:

- Princípio ontológico, o qual deverá buscar, sempre, contemplar o ser na sua integralização;
- Princípios legais estabelecidos pelas leis, decretos, pareceres e resoluções que regulamentam a estrutura do ensino;
- Princípio epistemológico, o qual será concebido considerando-se o conhecimento como movimento que se produz na dinâmica das relações dos sujeitos envolvidos na trama do cotidiano social e escolar;

- Princípio sociocultural, que deverá contemplar a diversidade como elemento enriquecedor da prática pedagógica, possibilitando as múltiplas relações entre as diferenças;
- Princípio político-pedagógico, que deverá ser estruturado a partir das relações homem – sociedade, numa perspectiva de cidadania, possibilitando a democratização do ensino e do saber;
- Princípio ético, quanto a este, de fundamental importância na constituição da FAMEC, o primeiro aspecto a ser adotado é o de respeito à pessoa humana. Esse princípio de filosofia ética será a regra básica de convivência em toda a comunidade escolar. O mesmo respeito devido a um estudante será devido a um professor, a um funcionário ou ao diretor.

Para a consecução destes objetivos a instituição adota como estratégia principal a oferta e a manutenção de uma infra-estrutura, física e uma formulação didático-pedagógica, adequada à prestação dos serviços delas decorrentes, de modo personalizado aos seus estudantes e demais clientes/parceiros.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

Atendendo ao art. 7° da Portaria MEC n° 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da Faculdade Metropolitana de Camaçari, constituída por representantes de todos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo) e membros da sociedade civil organizada. A CPA vigente na FAMEC foi designada pela Portaria n°37/2016 de 03/05/2016 a 30/05/2018, contando com a seguinte composição:

| NOME | CARGO |
|--------------------------|----------------------|
| *Santílio Alves da Costa | Coordenador da CPA |
| Neto | Cooladhadol da Cl 71 |
| Taiane Cardoso Santos | Representante dos |
| Talane Cardoso Santos | Discentes |
| Josiene de Cerqueira de | Representante do |
| Souza | Administrativo |
| Euler Bentes dos Santos | Representante dos |
| Marinho | Docentes |
| Antonio Raimundo de | Membro da Sociedade |
| Souza Cacim | Civil |

1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação na Faculdade Metropolitana de Camaçari estrutura-se a partir das etapas que compõem o desenvolvimento do Projeto de Autoavaliação. Compreende, por estes pressupostos, as seguintes etapas:

Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

- 1) Relatório Final;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

Execução:

- 1) Pontos de Melhoria;
- 2) Estratégias de Correção;
- 3) Implantação de Melhorias.

Também considera-se neste planejamento estratégico o ajuste de instrumentos a serem aplicados à comunidade externa, de forma a atender o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que se organizam de forma a colher diagnósticos capazes de subsidiar as tomadas de decisão. Pelo pressuposto da Lei nº10.961, 14 de abril de 2004, Portaria MEC nº2.051, de 09 de junho de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, temos os princípios norteadores da Autoavaliação na FAMEC, que se expressam por:

- a) Globalidade: o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma;
- **b) Impessoalidade**: não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, discentes e técnico-administrativos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer em função dos seus objetivos desejados;
- c) Não punição e não premiação: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, este não é o seu objetivo. Ela busca identificar iluminar os pontos fortes e os pontos frágeis da instituição;
- d) Respeito à identidade institucional: o seu desempenho sempre deve ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas;

- e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica e postura ética. Isto se constrói se houver transparência nos procedimentos, autonomia, critérios e resultados alcançados, com participação voluntária;
- f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade;
- **g)** Participação descentralizada: a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica com seus diferentes atores:
- h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. Isto porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

As dez dimensões do SINAES, dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, organizadas em cinco eixos:

- ➤ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2. METODOLOGIA

A metodologia de avaliação proposta pela CPA busca procedimentos cada vez mais eficazes com o intuito de não só colher dados para análise, mas também para facilitar o processo avaliativo, qualitativo e quantitativo, por parte do corpo social interno e externo. Respeitando estes princípios, a metodologia converge para a elaboração de instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento que permita a tomada de decisão, a partir de metas, que se volta para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

Estes instrumentos de auto avaliação são compostos por questões objetivas e subjetivas para todo corpo social da IES, inclusive para os egressos. Tais instrumentos, para os discente e docentes, são disponibilizados on-line, por meio do portal acadêmico da IES, e para o administrativo disponibilizamos o material impresso. Para ambos, os questionários continham questões relacionadas à estrutura física da IES, bem como aos serviços prestados pelos seus respectivos departamentos.

A metodologia que visa a estrutura da elaboração das análises e metas presentes no relatório estabelece em cinco eixos, a saber:

- ➤ Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação;
- ➤ Eixo 2 Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes;
- Eixo 3 Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9
 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes;

- ➤ Eixo 4 Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes;
- ➤ Eixo 5 Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O acompanhamento do desenvolvimento e do cumprimento das metas propostas neste documento integra a metodologia de avaliação, sendo um dos aspectos relevantes, dentro das dimensões avaliadas, bem como os resultados das avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, além dos resultados obtidos no ENADE/CPC dos cursos ofertados, que caracterizam o IGC da IES.

1) Autoavaliação:

O corpo social envolvido no processo avaliativo, que resulta neste relatório, considerando as 10 dimensões do SINAES dispostas em 5 eixos, envolve: docentes, discentes e técnico-administrativos da IES, bem como egressos e comunidade usuária dos serviços da FAMEC.

Propõe-se como critério a adesão voluntária do corpo social. No entanto, foi adotado um percentual a partir de 70% de respondentes para os segmentos docente, discente e técnico-administrativo, para que assim pudéssemos obter a validação de resultados dos segmentos, acerca da autoavaliação.

Ainda, os critérios de cada indicador serão efetuados pela metrificação de: ruim, regular, bom e ótimo, estratificando em somatória de bom e ótimo para o extremo positivo.

Cada indicador dos instrumentos de autoavaliação aplicado nestes segmentos conta com as seguintes distribuições de indicadores, tendo em vista as dimensões do SINAES:

a) Corpo social discente:

Para este corpo social, o instrumento compõe- se de 58 indicadores com critérios de análise para cada um, assim disposto : ruim, regular, bom e ótimo. Ainda integra o instrumento espaço para sugestões e comentários.

Este instrumento aplicado ao segmento discente visa diagnosticar de forma geral a qualificação de três dimensões: didático pedagógica, corpo docente e a infraestrutura física, de serviços e materiais.

b) Corpo social docente:

Este corpo social contou com a aplicação de um instrumento em 2017, que se efetuou no período de 18 de setembro a 20 de outubro de 2017, composto de 61 indicadores, com critérios de análise: ruim, regular, bom e ótimo, bem como espaço destinado a sugestões e comentários.

Em uma visão sistêmica e global, o instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas acadêmicas, políticas para esse corpo social, organização didático pedagógica, e infraestrutura física, de serviços e de materiais.

c) Corpo social técnico-administrativo:

Aplicou-se um instrumento em 2017, que se efetuou no período de 18 de setembro a 20 de outubro de 2017, contemplando 21 indicadores, com critérios de análise: insuficiente, regular, bom e ótimo. O instrumento tem em vista a qualificação das ações institucionais, considerando missão, políticas para esse corpo social, e condições de trabalho e infraestrutura física.

Para corpos sociais contidos em a, b e c, consideram-se:

- a) Potencialidades: agrupamentos na somatória bom e ótimo, em um percentual acima de 60%.
- b) Fragilidades: considera-se ruim a partir de 20% e regular a partir de 35%; também um percentual a partir de 35% para regular, visto caracterizar a necessidade de se gerar condições de melhorias.

Os indicadores, nos segmentos, caracterizam-se pela média geral em comparabilidade com um universo específico de cada segmento, por indicador.

c) Corpo social egresso: para este corpo social o instrumento aplicado conta com 19 indicadores e, também, espaço para sugestões e comentários, que tem

vista a trajetória profissional do egresso, bem como diagnosticar a qualificação do curso, mediante esta trajetória. O critério de análise objetiva uma percepção do egresso em relação à qualidade do curso e sua empregabilidade. Para tanto, os indicadores visam a identificação e a atualização de contato, a sua condição social e socioeconômica, análise da situação profissional e a sua relação com a educação continuada. Considera como parâmetro a validação a partir de 7% do total de 100% dos encaminhamentos.

d) Usuários de serviços da IES. O instrumento é composto de 06 indicadores e mais espaço para sugestões/comentários. O parâmetro é 100% dos atendimentos, sendo consideradas todas as devolutivas.

Após a coleta de dados, estes foram previamente trabalhados em análise, a fim de extrair diagnósticos, para compor os critérios desta metodologia. Os espaços para sugestões/comentários tem como critério de análise a convalidação de indicadores, considerando os aspectos potencialidade e fragilidades.

2) Avaliações externas:

No concernente às avaliações externas, consideram-se os relatórios emitidos por ocasião de visita in loco para atos autorizativos de autorização de curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, contemplando as dimensões organização didática pedagógica, corpo docente, infraestrutura e requisitos legais, na composição do conceito e do atendimento dado a cada um dos indicadores, de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de Graduação vigentes, tendo em vista as potencialidades e as fragilidades apontadas em cada indicador do instrumento constante em relatório de avaliação in loco. Adota-se os parâmetros potenciais os conceitos 4 e 5 dados aos indicadores.

Merece atenção os conceitos 3 atribuídos, sendo estes analisados, considerando a identidade institucional e, mesmo sua capacidade de acordo com o disposto na vigência do PDI. Nos parâmetros fragilidades encontram os conceitos 2 e 1 atribuídos. Nestes empenham-se prioritariamente as metas e ações propostas para a tomada de decisão, conforme consta neste relatório.

Estas avaliações externas serão analisadas em sua articulação com os diagnósticos obtidos nos instrumentos aplicados de autoavaliação interna.

Considera-se, neste relatório, as avaliações externas decorrentes do ENADE, bem como o CPC e seus insumos, tendo em vista o ano de 2016, a partir do princípio:

- Comparabilidade entre a média de desempenho de cada curso da IES, em sua comparabilidade com a média nacional, considerando a discrepância acima de 5%, para potencial e/ou frágil.

Efetua-se a partir destes parâmetros os diagnósticos potenciais e frágeis por meio de discrepâncias entre os diferentes resultados obtidos. Por outro lado, o conceito preliminar de curso, considerando o disposto no texto "Avaliação de Cursos na Educação Superior: A Função e a Mecânica do Conceito Preliminar de Curso", disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4377#,e outros mecanismos legais emanados do INEP/ MEC, bem como Censo da Educação Superior anos referência 2014 e 2015. Neste sentido, os insumos utilizados para a composição do CPC seguiu o disposto pelo INEP ,com os mesmos critérios de análise, sendo considerados: RESULTADO - CONCEITO ENADE PARA CONCLUINTE; Corpo Docente: Titulação (Doutor e Mestre); e Regime de Trabalho (Tempo Integral ou Parcial); Infraestrutura;

Questionário socioeconômico dos alunos – organização didático pedagógica: Plano de ensino, infraestrutura específica, equipamentos disponíveis para aulas práticas.

Assim posto, por esta metodologia os dados e informações estarão dispostos no item Desenvolvimento deste relatório, que são analisados, tendo em vista o levantamento dos diagnósticos, estruturados em 05 eixos, contendo as 10 dimensões do SINAES.

A composição deste procedimento distribui-se, considerando as discrepâncias decorrentes da comparabilidade com outros resultados obtidos e, ainda, a delimitação prevista, para a qualificação de cada indicador, tendo em vista a realidade institucional. Também, os diagnósticos deverão contemplar a análise sistêmica e global e a integração das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

Para atingir as finalidades da autoavaliação a CPA organizou um projeto que trabalhou na perspectiva de construir uma visão panorâmica descritiva de cada uma das inúmeras facetas das diferentes dimensões institucionais, de modo a possibilitar a compreensão do funcionamento geral da FAMEC e consequentemente o desvelamento do PDI e do PPI da instituição. Organizouse um trabalho que pudesse qualificar a Avaliação Institucional como processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, visando a mobilização para a problematização e a busca de soluções, enfocando a transformação e o aperfeiçoamento.

Atendendo ao que preconiza a Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 065, as práticas avaliativas abrangeram todas as dimensões institucionais, organizadas em Cinco Eixos correspondentes às Dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/04, que institui o SINAES.

Os Eixos estão assim distribuídos:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento é percebido na FAMEC como um processo participativo, que implica em diagnóstico, análise e encaminhamentos, considerando a perspectiva de gestão democrática e autônoma. No concernente às etapas previstas à autoavaliação, foram desenvolvidas, em síntese, em cada etapa:

a) Preparação e sensibilização: implicando na mobilização, realização de reuniões e campanha de comunicação e marketing junto à comunidade envolvida: Discentes, Docentes, Coordenadores, NDEs, Dirigentes, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade Externa, com a utilização do correio eletrônico e distribuição de material impresso. O produto final desta etapa estruturou-se em conformidade com o projeto de avaliação, gerando um calendário de atividades. A ação sensibilizadora permeou toda a ação avaliativa, quer na mobilização inicial, a fim de propiciar a adesão, quer no

momento da divulgação de resultados. A preparação das atividades compreendeu o período de março a setembro, sendo os dois últimos meses dedicados à sensibilização, sendo que esta ação se efetuou até o final da coleta de dados.

b) Desenvolvimento: efetuou-se aplicação neste processo dos instrumentos de avaliação, visando a coleta de dados e informações, atendendo-se aos princípios da Avaliação Interna. Compreendeu o período de outubro a dezembro, com constante monitoramento da participação da comunidade interna e externa, a fim de retroalimentar a sensibilização. Os produtos desta etapa foram os instrumentos aplicados, os dados e informações coletadas, geração de diagnóstico e análises preliminares, tendo em vista os subsídios para alimentar a metodologia norteadora do processo. Definiu-se, também, a análise de documentos institucionais, destacando-se o PDI para a vigência 2012-2016, a fim de se verificar o efetivo cumprimento das metas propostas, posto o fim de sua vigência. Contudo, neste relatório final daremos início às metas do novo PDI para a vigência 2017-2021. Ainda, foram analisados os processos avaliativos externos, gerando os diagnósticos e as análises acerca do conceito institucional, dos conceitos de cursos, dos últimos relatórios resultantes de visitas in loco, gerados pelo INEP, dos últimos resultados divulgados pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudante, CPC - Conceito Preliminar de Curso, em seus insumos, e o IGC – Índice Geral de Cursos, resultante deste processo.

Também compreende a comparabilidade dos diversos instrumentos e indicadores, considerando a autoavaliação e a avaliação externa, dispostos em 10 dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, estruturadas em 05 eixos, de acordo com a Nota Técnica 65/2014.

c) Consolidação: envolveu a tabulação e análise dos dados, produção deste relatório final e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Também envolveu reuniões com a gestão, a fim de discutir as metas geradas, assim como as tomadas de decisão em decorrência dos resultados. Deve-se considerar, ainda, que a autoavaliação está consolidada na IES e se registra que o processo é de conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Neste sentido, destaca-se o alto índice de adesão ao processo, visto que esta é voluntária. Destaca-se ainda que os instrumentos são disponibilizados via ferramenta tecnológica, dando agilidade ao processo e gerando relatórios diversificados, o que tem contribuído para uma análise mais precisa de diagnósticos. Deve-se destacar que a sensibilização proposta pela CPA atingiu seus objetivos, alcançando altos números de participações dos corpos sociais da IES ao processo.

| Segmentos | Adesão 2015 | Adesão 2016 | Adesão 2017 |
|----------------|-------------|-------------|-------------|
| Docentes | 98,6% | 76,0% | 75,9% |
| Discentes | 95,1% | 92,1% | 71,6% |
| Técnico | 100% | 83,9% | 100% |
| Administrativo | | | |
| Egressos | 10% | 10% | 12% |

Tabela 1: Comparativo das adesões obtidas entre os anos 2015 e 2017.

Observa-se na Tabela 1 que as adesões nos mais diversos corpos sociais da IES são relevantes e potenciais. No entanto, apesar da alta adesão, merece atenção e, portanto, maior sensibilização pela CPA, o corpo discente, visto que no ciclo mantém-se uma queda na adesão. Deve-se no entanto ressaltar que a adesão é voluntária. Por outro lado, os esforços da CPA deverão se voltar para consolidar uma amostra válida maior ao corpo social egresso, visto que a maior dificuldade tem sido o contato, pois houveram muitas mudanças de emails destes egressos. Para tanto, várias estratégias já foram definidas pela CPA, tais como: manter uma mobilização o ano todo, além de gerar eventos para este público-alvo, de forma a se sistematizar um efetivo vínculo com estes exalunos.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Destacar que acerca do PDI, a CPA dedicou especial atenção, considerando o término de vigência do período 2012-2016, o que se efetivou no segundo relatório parcial. Assim, buscou-se analisar a capacidade da IES em cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016, bem como diagnosticar a sua pertinência para o perfil institucional, visto que este embasou o novo PDI para a vigência 2017-2021. No conjunto, ao analisar o disposto no PDI finalizado, constata-se que a Instituição teve compromisso com o acompanhamento efetivo deste documento, inclusive destacando o envolvimento pleno da Comissão Própria de Avaliação nesta atividade.

Para as metas propostas no novo PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari, vigência 2017-2021, acerca do objetivo "articular os documentos institucionais com a missão da IES" constam no PDI conforme abaixo:

| | Na Perspe | ctiva de Desenvolvimo | ento In | stitucio | nal | | |
|----|--|---|----------|-----------|------------|-----------|----------|
| Nº | Objetivos | Indicadores | Metas | | | | |
| | Estratégicos | | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
| 1 | Articular os documentos institucionais: PDI, PPI, PPC com a missão institucional. | Quando as metas e os objetivos do PDI previsto/implantad os estão muito bem articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. | 80% | 90% | 100 | 100 | 100 |
| 2 | Divulgar a missão da instituição para a comunidade acadêmica e comunidade externa através de documentos oficiais e meios de comunicação. | Quando a missão é divulgada de forma excelente na comunidade externa e interna. | 80% | 90% | 90% | 100 % | 100 % |
| 3 | Articular o PDI com as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento | Quando as ações previstas/implanta das pela instituição (com ou sem parceria) | 80% | 90% | 100 % | 100 % | 100 % |

| | econômico e social. | contemplam muito | | | | | | |
|---|--|--|-----|-----|-------|----------|----------|--|
| | Actionless DDI | desenvolvimento econômico e social, conforme o proposto neste PDI, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: desenvolvimento econômico regional, melhoria da infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualida de de vida da população e projetos/ações de inovação social. | | | 100 | 100 | 400 | |
| 4 | Articular o PDI com ações institucionais no que se refere a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural. | Quando as ações institucionais estão muito bem previstas/implanta das e coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. | 80% | 80% | 100 | 100 % | 100 % | |
| 5 | Articular o PDI com as ações institucionais de responsabilidade social: inclusão social. | Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implanta das pela IES. | 80% | 80% | 100 % | 100 % | 100 % | |
| 6 | Articular o PDI com as ações afirmativas de defesas e promoções dos direitos humanos e igualdade étnico- social. | Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial previstas/implanta | 80% | 80% | 90% | 100 % | 100 % | |

| | | das na IES. | | | | | | |
|---|--|---|-------|----------------|------|-----|-----|--|
| 7 | Articular a PDI com | Quando há | Q/\0/ | Q/\0/ | 000/ | 100 | 100 | |
| | as atividades de ensino de graduação e pós graduação. | coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e pós graduação) previstas/implanta das. | 6070 | - | 3070 | % | % | |

Tabela 2: Metas propostas no PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari.

A meta "Divulgar a missão da instituição para a comunidade acadêmica e comunidade externa através de documentos oficiais e meios de comunicação." tem como propósito deixar toda a comunidade informada das ações a serem realizadas neste novo quinquênio, iniciando com 80% com o intuito de obter a totalidade. Para a meta "Articular o PDI com as ações institucionais de responsabilidade social: inclusão social." Temos como ação promover uma maior acessibilidade de toda a comunidade externa, incluindo e dando maior atenção aos mais carentes. Atingindo ao final da vigência deste seguimento a totalidade.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Acerca da responsabilidade social, consta no PDI como objetivo "promover a inclusão social por meio da participação da comunidade acadêmica nas ações de responsabilidade social de acordo com suas próprias necessidades", e como metas e ações elencam-se:

| | Na Po | erspectiva de Organizaç | ão e Ge | stão | | | |
|----|--|--|---------|-------|-----|-----|-----|
| No | Objetivos | Indicadores | | Metas | | | |
| | Estratégicos | | Ano | Ano | Ano | Ano | Ano |
| | | | I | Ш | Ш | IV | V |
| 1 | Aprimorar continuamente a organização institucional e os processos decisórios e de gestão. | Quando a gestão está muito bem prevista/implantad a para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e | 80% | 80% | 90% | 90% | 90% |

| | | representatividade | | | | | |
|---|---|--|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | dos érgãos do gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões. | | | | | |
| 2 | Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos, aperfeiçoando os seus sistemas de controle. | Quando o desempenho institucional, suas funções de responsabilidade, os sistemas de controles, as funções e as operações estão atingindo muito bem os objetivos institucionais. | 80% | 80% | 90% | 90% | 90% |
| 3 | Ampliar a descentralização da gestão orçamentário e financeira. | Quando a distribuição interna dos recursos orçamentários e financeiros estão condizentes e muito bem distribuído de acordo com o desempenho, as necessidades e especificidades dos Curso e Setores da Instituição. | 80% | 80% | 80% | 90% | 90% |
| 4 | Adequar o quadro de pessoal docente e administrativo às necessidades da instituição, promovendo a integração dos processos de gestão e a melhoria do desempenho | Quando a gestão do corpo docente, corpo técnico administrativo estão muito bem em relação a política de pessoal da instituição, prevista/implantad a. | 80% | 80% | 80% | 90% | 90% |

| | profissional. | | | | | | |
|---|--|---|------|------|------|------|-----|
| 5 | Promover a | Quando a política | 80% | 80% | 80% | 80% | 90% |
| | valorização do quadro docente e | de capacitação e formação do corpo | 3070 | 0070 | 3373 | 0070 | |
| | administrativo através da ampliação das ações de capacitação. | docente e técnico administrativo está muito bem prevista/implantad a, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada. | | | | | |
| 6 | Articular os documentos institucionais: PDI, PPI, PPC, Avaliação institucional, Missão e Gestão Institucional. | Quando a gestão da Instituição está coerente de forma muito boa com as políticas previstas/implanta das, considerando uma gestão sistêmica e democrática. | 80% | 80% | 90% | 90% | 90% |

Tabela 3: Metas propostas no PDI da Faculdade Metropolitana de Camaçari.

Para a meta "Aprimorar continuamente a organização institucional e os processos decisórios e de gestão" é de extrema importância, pois submete uma melhor comunicação por meio da organização, atribuindo as decisões dos processos inerentes aos setores da IES com uma maior agilidade e confiabilidade, atingindo pelo menos 90% ao final deste novo quinquênio. Para a meta "Promover a valorização do quadro docente e administrativo através da ampliação das ações de capacitação", propõe-se realizar meios de incentivos visando um melhor aperfeiçoamento por parte dos docentes e funcionários da IES, o que trará retornos positivos não só para os professores, mas também para toda a comunidade acadêmica, objetivando ao final deste período de 5 anos 90% do que se propõe.

Acerca de ações voltadas às temáticas de meio ambiente, relações étnico raciais, direitos humanos e inclusão social, registram-se que todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAMEC atendem a estes princípios, constando estas ações em conteúdos curriculares, assim como perpassando estas abordagens de forma transversal, além de eventos voltados a esta temática.

A inclusão de pessoas com necessidades educacionais no âmbito da FAMEC é uma realidade, que se consolidou no final da vigência do quinquênio 2012-2016 do PDI, fruto de investimentos em infraestrutura e recursos humanos, que se materializam pela adequação da infraestrutura, com rampas de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, piso tátil e direcional, dentre outros de adaptação, na forma da lei. Estas abordagens relevantes tem sua continuidade nesta nova vigência do PDI que se realizará no período de 2017 a 2021. Neste sentido, a consolidação do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade que foi criado a fim de coordenar e executar as atividades voltadas à inclusão destas pessoas, é uma potencialidade, sendo garantida, na IES, a acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal e comunicacional.

EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Para as políticas acadêmicas propostas para a Instituição, no quinquênio 2017-2021, no Plano de Desenvolvimento Institucional encontra-se como objetivo presente no PDI, "Consolidar as políticas de graduação, pós graduação, iniciação científica, a extensão, as práticas investigativas e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados." em que se salientam as seguintes metas e ações no PDI:

| | Na P | erspectiva de Políticas A | Acadêm | icas | | | |
|----|-------------------------|---------------------------|--------|-------|-----|-----|-----|
| Nº | Objetivos Estratégicos | Indicadores | | Metas | | | |
| | | | Ano | Ano | Ano | Ano | Ano |
| | | | I | II | III | IV | V |
| 1 | Consolidar as políticas | Quando as ações | 80% | 80% | 90% | 90% | 100 |
| | de graduação, pós | acadêmico | | | | | % |
| | graduação, iniciação | administrativas | | | | | |
| | científica, a extensão, | previstas/implantada | | | | | |
| | as práticas | s estão muito bem | | | | | |
| | investigativas e a | relacionadas com as | | | | | |
| | produção acadêmica | políticas do ensino | | | | | |
| | em todos os cursos de | para os cursos de | | | | | |
| | graduação oferecidos | graduação, | | | | | |

| ou que vierem a serem | considerando, uma | | | |
|-----------------------|--|--|--|--|
| implantados. | análise sistêmica e global, aspectos: sistemática de atualização curricular, | | | |
| | desenvolvimento/util ização de material didático pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade presencial e programa de monitoria. | | | |

Tabela 4: Metas e ações propostas acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição.

Acerca da meta "consolidar as políticas de graduação, pós-graduação, a iniciação científica, a extensão e a produção acadêmica em todos os cursos de graduação oferecidos ou que vierem a serem implantados", pode-se destacar que estas ações já foram realizadas desde o último PDI e vem sendo mantidas com o intuito de promover políticas de melhorias contínuas, no âmbito do ensino e da extensão.

A oferta de cursos de pós-graduação está alinhada ao atendimento de demandas regionais, bem como esta atividade já se encontra consolidada na FAMEC. Nesta nova vigência do PDI, propõe-se a ampliação desta oferta de pós-graduação, assim como a ampliação de temáticas, em consonância com as demandas do polo petroquímico de Camaçari.

Destaca-se, ainda, que a extensão conta com várias ações consolidadas, no que se refere ao perfil de prestação de serviço à comunidade. Porém, a modalidade curso, com vista ao atendimento de egressos e de profissionais da região, assim como cursos de extensão in company, devem ser ampliados e consolidados.

Acerca da iniciação científica, a IES conta com ações ainda incipientes e esparsas, o que deve ter um foco de relevância maior, criando linhas de pesquisas, juntamente com parcerias, compartilhando estas informações com os discentes e docentes da IES. Por outro lado, todos os cursos, no ano de

2017, instituíram linhas de pesquisa para os trabalhos de conclusão de curso. Também a IES instituiu uma linha de pesquisa em desenvolvimento regional, para a graduação e pós- graduação.

Ainda, com as novas metodologias implantadas no último PDI, vigência 2012 a 2016, e por meio de investimentos em um número expressivo de capacitações, destinadas a professores e gestores, nota-se que foi possível alcançar um êxito considerável e tem se revertido na qualificação do ensino. Os currículos dos cursos de graduação estão atualizados e alinhados com as demandas de formação contemporâneas, sendo estes aspectos reconhecidos pela comunidade acadêmica, assim como pela melhoria do desempenho da instituição em avaliações externas, destacando-se o ENADE e o CPC contínuo dos curso da IES.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No concernente à comunicação com a sociedade, encontra-se disposto, no PDI, quinquênio 2017-2021, o seguinte objetivo: "fortalecer os mecanismos de comunicação entre a FAMEC, a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno".

| | Na Perspe | ectiva de Comunicação o | com a S | ociedad | le | | |
|----|------------------------|-------------------------|---------|---------|-----|-----|-----|
| Nº | Objetivos Estratégicos | Indicadores | Metas | | | | |
| | | | Ano | Ano | Ano | Ano | Ano |
| | | | I | II | III | IV | V |
| 1 | Fortalecer os | Quando os canais de | 60% | 60% | 70% | 80% | 80% |
| | mecanismos de | comunicação | | | | | |
| | comunicação entre a | internos e externos | | | | | |
| | FAMEC, a | estão muito bem | | | | | |
| | comunidade | previstos/implantado | | | | | |
| | acadêmica e a | s, considerando, os | | | | | |
| | sociedade em seu | seguintes aspectos: | | | | | |
| | entorno. | acesso da | | | | | |
| | | comunidade externa | | | | | |
| | | e interna às | | | | | |
| | | informações acerca | | | | | |
| | | dos resultados das | | | | | |
| | | avaliações recentes, | | | | | |
| | | da divulgação dos | | | | | |
| | | cursos, da extensão, | | | | | |
| | | da existência de | | | | | |
| | | mecanismos de | | | | | |
| | | transparência | | | | | |

| | | Institucional, da | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| | | outros. | | | |
| 2 | Aprimorar a comunicação Institucional. | Quando o índice de satisfação da comunicação institucional é muito | | | |
| | | bom. | | | |

Tabela 5: Metas e ações propostas acerca das políticas acadêmicas propostas para a Instituição.

Para a meta "Fortalecer os mecanismos de comunicação entre a FAMEC, a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno.", buscamos as seguintes ações listadas a seguir:

- Maior aproximação com a comunidade acadêmica através da Ouvidoria via portal;
- Reuniões asseguradas em calendário acadêmico com líderes de classe e direção;
- Contratação de uma assessoria de marketing com melhor capacidade de atendimento;
- Consolidação de perfis oficiais em redes sociais;
- Site reformulado e mais acessível às comunidades interna e externa;
- Continuidade de visitas à Rede Pública de Educação do Município com apresentações de palestras;
- Melhor desempenho do Portal Acadêmico para divulgação de informações e interação acadêmico-administrativo;
- Ampliação de convênios para estágios curriculares e extracurriculares;
- Ampliação da atuação da IES em eventos na comunidade;
- Distribuição de folderes informativos para a comunidade;
- Ampliação da capacidade institucional em divulgar os cursos da FAMEC à comunidade externa, por meio de propaganda e marketing e atividades de extensão.

Assim, as ações da FAMEC com a comunidade externa e interna encontram-se consolidadas e versam sobre a coerência e a integralidade das

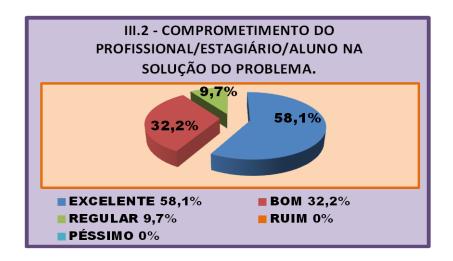
informações, abrangendo a pertinência, meios, pessoas e processos. A comunicação visa, portanto, a interação entre instituição com sua comunidade acadêmica e também sociedade em geral.

A comunicação interna está subdividida em três segmentos:

- Comunicação com os estudantes Para manter os alunos atualizados sobre os mais diversos assuntos são utilizados vários meios, entre os quais estão os quadros e murais, distribuidos em pontos estratégicos na instituição e portal acadêmico, além das redes sociais.
- Comunicação com docentes e equipe técnica é realizada por meio de correio eletrônico, ligações telefônicas, murais na sala dos professores e portal acadêmico.
- Comunicação entre setores é realizada por meio de telefones, via portal, seus ramais, e-mails e outros mecanismos.

A comunicação externa é realizada a partir do Setor de Marketing e através do site oficial da instituição, neste estão disponíveis informações gerais sobre a faculdade, seus cursos de graduação e pós-graduação, projetos de extensão, sistema interno de estudantes e docentes, hot sites para a divulgação de eventos e promoções, CPA e resultados das avaliações internas, editais e notícias.

Considerando ainda a avaliação externa, tendo em vista os serviços prestados gratuitamente pela Instituição para a sociedade, bem como as extensões decorrentes destes serviços, na percepção dos usuários, a qualidade da oferta da extensão é excelente, o que é reconhecido por todos da comunidade externa, que usufruem do serviço. Para os usuários do Projeto de Extensão Mamãe Bebê, em funcionamento há mais de quatro anos, percebese que os usuários do programa obtém informações dessas ações através de amigos e familiares, o que é muito importante, pois isso mostra o quanto a iniciativa tem surtido efeito e alavancado o interesse por parte da comunidade de Camaçari.



Nos indicadores 3.1 - CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO; 3.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA; 3.3 - EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO PRESTADO e 3.4 - TEMPO DE ESPERA PARA SER ATENDIDO obtém-se, respectivamente, na somatória entre bom e excelente, mais de 76% de aprovação entre os usuários, como demonstram os gráficos abaixo:



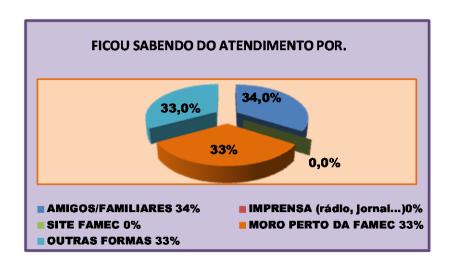






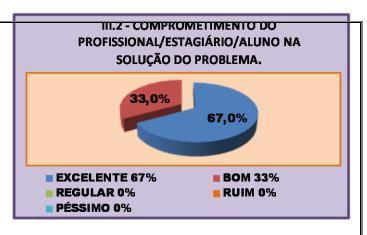
Isso mostra o quão benéficos são as ações sociais realizadas em pró da comunidade, expressando de forma clara a satisfação daqueles que usufrui dos serviços.

No que se refere ao serviço de psicologia, nota-se que as informações que chegam aos usuários são decorrentes de amigos, moram perto da IES ou outras formas, ou seja, a informação do serviço de psicologia da FAMEC chegou à comunidade de diversas maneiras. Isto é positivo, pois mostra que o setor está difundido nos mais variados meios de comunicação.



Nos atendimentos à comunidade externa, prestados pelo Serviço de Psicologia, nos indicadores 3.1. CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO, 3.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA, 3.3 - EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO SERVIÇO PRESTADO e 3.4 - TEMPO DE ESPERA PARA SER ATENDIDO destaca-se que os usuários da comunidade consideram de excelência o atendimento, alcançando 100% de aprovação no somatório bom e excelente.

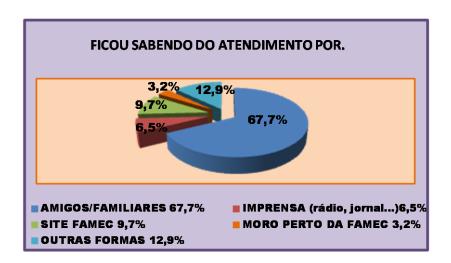






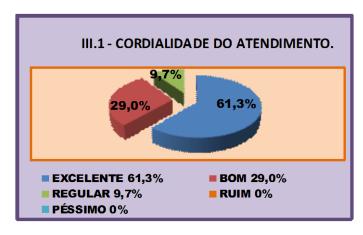


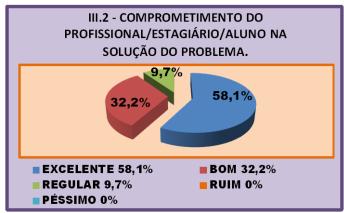
Para os serviços prestados gratuitamente pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), assim como a parceria do Curso de Direito com o Tribunal de Justiça da Bahia – Balcão da Cidadania, nota-se que a população de Camaçari é informada pelos mais variados meios de comunicação, tendo destaque para os amigos/familiares.

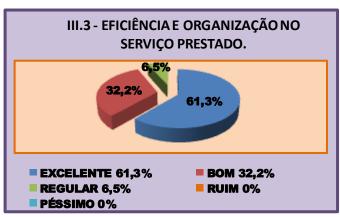


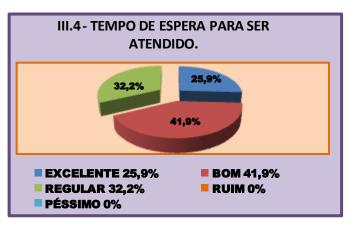
Conforme os indicadores 3.1 - CORDIALIDADE NO ATENDIMENTO, 3.2 - COMPROMETIMENTO DO PROFISSIONAL/ESTAGIÁRIO/ALUNO NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA, 3.3 - EFICIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO NO

SERVIÇO PRESTADO e 3.4 - TEMPO DE ESPERA NO SERVIÇO PRESTADO, os usuários da comunidade externa estão bastante satisfeitos com os serviços prestados, alcançando, em média, mais de 70% no somatório bom e excelente.









DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A análise das políticas do atendimento aos discentes contribui para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação desta dimensão, na vigência do quinquênio 2017-2021 do PDI, considerando o objetivo de "Promover a inclusão social por meio da participação da comunidade acadêmica nas ações de responsabilidade social de acordo com suas próprias necessidades.", estabelece as seguintes metas e ações:

| | Na Perspectiva da Responsabilidade Social e Inclusão | | | | | | |
|----|--|--|----------|-----------|------------|-----------|----------|
| Nº | Objetivos Estratégicos | Indicadores | Metas | | | | |
| | | | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
| 1 | Promover a inclusão social por meio da | Quando o índice de satisfação da | 70% | 70% | 80% | 80% | 80% |
| | participação da comunidade acadêmica nas ações de responsabilidade social de acordo com suas próprias necessidades. | comunidade em relação as ações de responsabilidade social são muito boas. | | | | | |
| 2 | Ampliar a oferta de serviço a comunidade de acordo com os recursos disponíveis na Instituição. | Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações de responsabilidade social previstas/Implantada s pela instituição. | 70% | 70% | 70% | 80% | 80% |
| 3 | Atender a política de contratação de pessoas com necessidades especiais. | Quando há coerência entre o número de pessoas contratadas e os índices determinados pela legislação trabalhista é muito boa. | 70% | 70% | 70% | 80% | 80% |
| 4 | Assegurar nos processos de formação a inclusão social, acessibilidade, os direitos humanos e de gênero e as relações étnicos raciais. | Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social, a acessibilidade, os direitos humanos e de gênero e as relações étnicos raciais previstas e implantadas pela instituição. | 80% | 80% | 80% | 90% | 90% |
| 5 | Promover a inclusão acadêmica através da dinamização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão para atendimento individual e coletivo aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e de adaptação no ensino | Quando o atendimento as necessidades de aprendizagem apresentadas no desenvolvimento do curso estão muito bem atendidas. | 80% | 80% | 80% | 80% | 80% |

| | superior. | | | | | | | |
|---|---|--|------|------|------|------|------|--|
| 6 | Possibilitar a | Ouando há cocrência | 700/ | 700/ | 700/ | Q00/ | Q00/ | |
| | participação da sociedade civil, das instituições públicas e privadas nas formulação e implementação de ações estratégicas que proporcionem | muito boa entre o PDI e as ações de responsabilidade social previstas/implantada s pela Instituição. | 7070 | 7070 | 70/0 | 5070 | 0070 | |
| | melhores resultados para a sociedade. | | | | | | | |

Tabela 6: Objetivos, indicadores e metas para o quinquênio de 2017 a 2021.

A meta "Assegurar nos processos de formação a inclusão social, acessibilidade, os direitos humanos e de gênero e as relações étnicos raciais", tem como objetivo, meta e ações de se ampliar o Programa de Atendimento ao Discente. Neste sentido, destaca-se a efetividade dos mecanismos de nivelamento em todos os cursos da Instituição, com o intuito de obter um menor índice de evasão, melhorando o desempenho nos processos de ensino aprendizagem, bem como uma elevação contínua do CPC — Conceito Preliminar de Curso. Fundamental ainda para a inclusão e permanência do discente no ensino superior refere-se as atividades do núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade da FAMEC, que se encontra em pleno atendimento das demandas e de conhecimento da comunidade acadêmica.

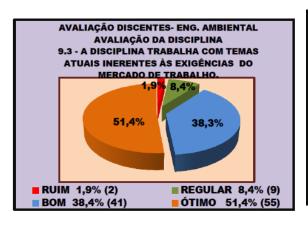
Também, várias ações serão realizadas, tendo em vista a consolidação da relação da IES com seus egressos, permitindo um mapeamento profissional destes ex-alunos, propiciando a oferta da educação continuada, assim como envolvendo o egresso no processo de autoavaliação da Instituição. Por outro lado, o programa de bolsas de estudos da FAMEC consolida-se como uma área prioritária de proporcionar o ingresso e permanência ao ensino superior. Na vigência do quinquênio do PDI a modalidade de bolsa por convênio com instituições e órgãos da região, na forma de descontos parciais teve o dobro de adesão, beneficiando um número expressivo de bolsistas. Neste novo PDI busca-se novas formas de beneficiar o acesso ao ensino superior. Ressalta-se a relevância da modalidade de bolsa por necessidade social, destinada a alunos carentes, também formalizada por descontos parciais na mensalidade escolar. Ainda, a IES aderiu ao Programa Universidade para Todos, PROUNI, por meio de convênio com o governo federal, em 2017, visando oportunizar

para os estudantes mais carentes o acesso e permanência ao ensino superior. Completa, ainda, este apoio a adesão da FAMEC ao FIES – Financiamento Estudantil, do governo federal, assim como implantou em 2016 o seu próprio financiamento interno, para atender aos discentes mais carentes. Além do mais, a FAMEC tem consolidada uma política de bolsa de estudos destinada aos funcionários, tendo em vista investir na educação continuada de seus colaboradores. Ainda a Instituição oportunizou aos discentes atividades de monitoria, iniciação científica e extensão. Deve-se ressaltar, também, a ampliação de convênios de parceria, a fim de ampliar a oferta de estágio extracurricular.

Considerando o disposto na metodologia para a qualificação dos indicadores neste relatório, assim como pelo disposto no Eixo I para o desenvolvimento da autoavaliação e o Eixo II — desenvolvimento Institucional, que tem como foco uma análise global do cumprimento do PDI — Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2012-2016 e, ainda, o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2015-2017, em que se insere o segundo relatório parcial e este último, de um ciclo de três anos, conforme disposto Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que trata do Relatório de Autoavaliação Institucional, efetua-se análise comparativa dos diagnósticos resultantes dos instrumentos aplicados pela CPA — Comissão Própria de Avaliação à comunidade interna e externa. Considera, também, em comparabilidade, os diagnósticos resultantes das avaliações externas, conforme preceitua a Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES — Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

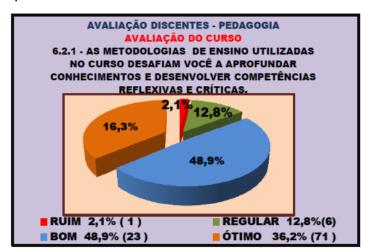
No que tange aos instrumentos aplicados à comunidade interna – discentes, docentes e técnico-administrativo – e conforme metodologia adotada, na média, a Instituição se revela com a maioria de aspectos potenciais. Cabe ressaltar, neste sentido, que um dos aspectos potenciais das políticas dispostas no PPI e que se materializa no cotidiano da sala de aula resulta dos investimentos da gestão em uma política efetiva de capacitação em serviço do corpo docente, a fim de qualificar o ensino. Fato se comprova ao se revelar que todos os cursos atingem, na autoavaliação discente, na quase absoluta maioria dos indicadores, acerca das políticas acadêmicas, uma potencialidade, considerando que a somatória de bom e ótimo é de 60% ou mais.

Na autoavaliação discente, o indicador 9.3- A DISCIPLINA TRABALHA COM TEMAS ATUAIS E PERTINENTES ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO, a média geral dos cursos é em torno de 85%. Os cursos de Direito e Engenharia Ambiental atingem, na somatória bom e ótimo, em torno de 90%, o que se caracteriza potencial bem acima da média de 60% previsto na metodologia. Logo, quando comparado com a última avaliação percebe-se que os discentes estão satisfeitos com os conteúdos ministrados em sala de aula.

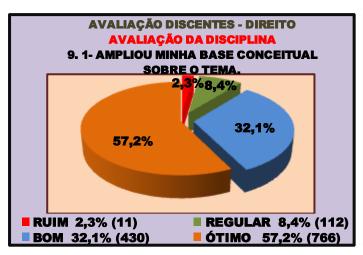


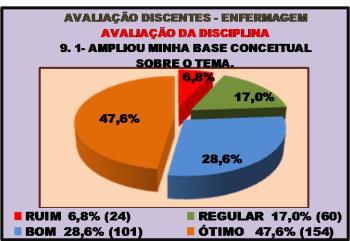


No indicador 2.1 - AS METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NO CURSO DESAFIAM VOCÊ A APROFUNDAR CONHECIMENTOS E DESENVOLVER COMPETÊNCIAS REFLEXIVAS E CRÍTICAS, os discentes reconhecem esta inovação consolidada no processo ensino aprendizagem, visto que na média dos cursos, considerando a somatória bom e ótimo atinge 66%. No curso de Pedagogia ultrapassa 80%:

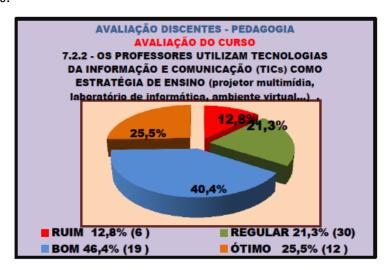


Acerca do indicador 9.1- AMPLIOU MINHA BASE CONCEITUAL SOBRE O TEMA, a média dos cursos é de 80%, na somatória bom e ótimo. No curso de Direito ultrapassa 89%, enquanto que no curso de enfermagem ultrapassa 70%:

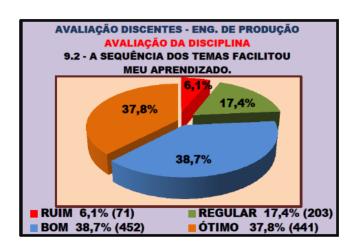


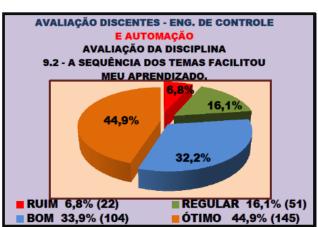


Para o indicador 2.2 - OS PROFESSORES UTILIZARAM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO, na metodologia considerada potencial, destaca-se o curso de Pedagogia, com mais de 70%:

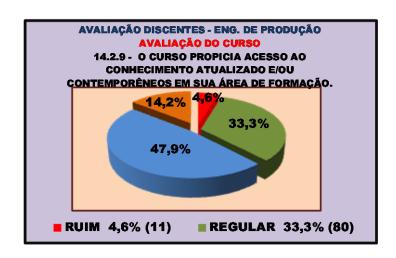


Para o indicador 9.2 - A SEQUÊNCIA DOS TEMAS FACILITOU MEU APRENDIZADO, há uma potencialidade nos Cursos das Engenharias de Produção e Controle e Automação. Registra-se uma potencialidade acima da média, em um percentual aproximado de 80%:

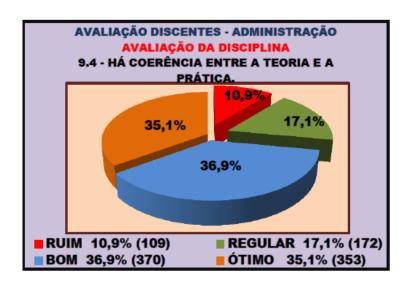




No concernente ao indicador 2.9 - O CURSO PROPICIA ACESSO A CONHECIMENTOS ATUALIZADOS E/OU CONTEMPORÂNEOS EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, o Curso de Engenharia de Produção, na visão do discente, é uma potencialidade, com mais de 60% de aprovação:

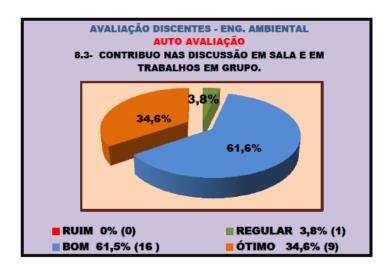


No indicador 9.4 - HÁ COERÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, ultrapassa 80% na média dos cursos, revelando-se uma potencialidade no curso de Administração com mais de 70%:



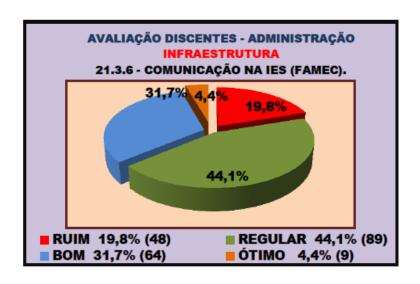
Ao discente se autoavaliar no indicador 8.3 CONTRIBUO NAS DISCUSSÕES EM SALA E EM TRABALHOS EM GRUPO, na média dos cursos, registra-se 78%. No Curso de Engenharia Ambiental, destaca-se como uma grande potencialidade, com mais de 90%. Este aspecto encontra-se consoante com a

metodologia proposta para o ensino na IES, sendo esta participativa e o discente reitera que existe esta aplicabilidade, ao se autoavaliar:

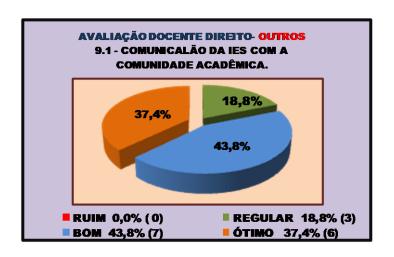


As potencialidades Institucionais, no Eixo III, Políticas Acadêmicas, são reiteradas pelos docentes em sua autoavaliação no que tange aos mesmos indicadores e/ou indicadores afins, registrando a capacidade dos docentes em desenvolver o disposto para as políticas acadêmicas.

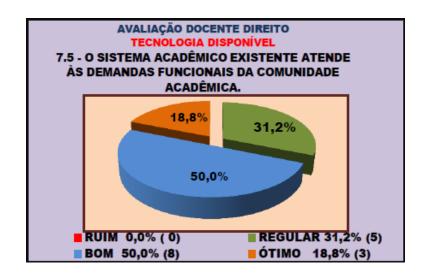
Alguns aspectos referentes a este Eixo são detectadas como frágeis, exigindo maior atenção da IES e que deve integrar as metas a serem geradas pela CPA e disponibilizadas à gestão da Instituição, a fim de subsidiar as tomadas de decisões. Neste sentido, merece atenção a necessidade de se consolidar as atividades de monitoria, pois em uma visão sistêmica e global, constata-se que para o indicador 2.3 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE REALIZAR MONITORIA, o percentual de regular varia em média de 35% nos cursos, enquanto que o índice de bom encontra-se em torno de 40%. Também, na percepção do discente deve-se observar em uma análise sistêmica e global do indicador 3.6- COMUNICAÇÃO NA IES, visto que há um registro de regular em torno de 37%, sendo este mais expressivo no Curso de Administração com 44%:



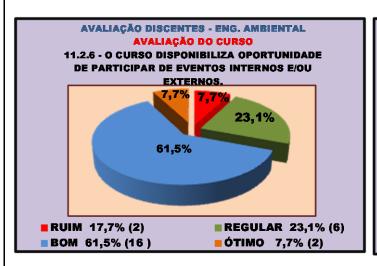
Neste sentido as metas devem se voltar para a concretização de uma política de comunicação eficiente, com abrangência das áreas tecnológicas, de acesso à internet, bem como de procedimentos institucionais. No entanto, para os docentes a visão para este mesmo indicador – 3.6. Comunicação na IES, revela-se uma potencialidade, com média acima de 80%. Corrobora esta percepção potencial da comunicação, na visão dos docentes, o indicador 9.1-COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE ACADÊMICA, em que se registram média acima de 80%.

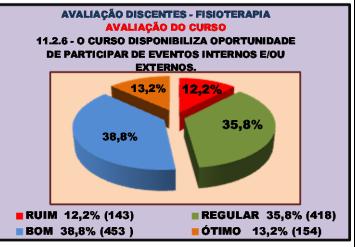


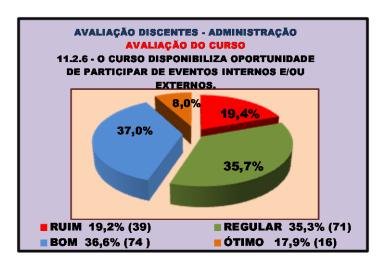
Ainda, no tocante à comunicação, acrescenta-se a visão potencial dos docentes acerca do indicador 7.5- O SISTEMA ACADÊMICO EXISTENTE ATENDE ÀS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA, com percentual de bom e ótimo acima de 70%, destacando-se que no Curso de Direito que se aproxima de 69%:



Observa-se, no indicador 2.6 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS, que os discentes dos Cursos de Engenharia Ambiental, Fisioterapia e Administração não estão satisfeitos com o indicador citado, expressando um percentual de regular que chama a atenção, variando de 23 a 36%. No entanto, houve uma melhora quando comparado com a última pesquisa:







Em se tratando do indicador 2.3 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, observou-se que todos os cursos da IES apresentaram índice de porcentagem regular em torno de 34%. Uma atenção especial é dada para o curso de Engenharia de Produção, que apresentou percentual ruim de 19,6%, havendo uma melhora quando comparado com a última pesquisa.



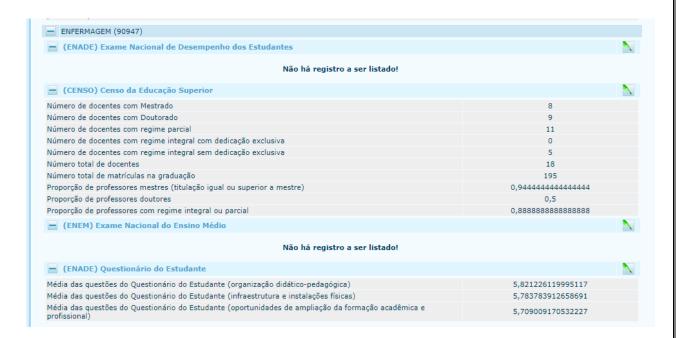
No indicador 2.5 - O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA, INCLUSIVE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, os percentuais de regular variam em torno de 33%, o que deve demandar atenção para estas atividades.

Acrescenta-se que as políticas de ensino se revelam especialmente potenciais, abrangendo, portanto, a dimensão didático-pedagógica. Por outro lado, a iniciação científica, a extensão e a monitoria devem contar com uma ampliação e consolidação de suas políticas. Neste sentido, reitera-se o disposto no Eixo II, em que as políticas acadêmicas tiveram suas metas cumpridas, o que se constata a efetivação e consolidação didático-pedagógica da IES. Também, na análise do PDI constata-se a necessidade de buscar mecanismos para consolidar a iniciação científica na Instituição.

Ao se constatar com os resultados dos insumos do CPC – Conceito Preliminar de Curso, obtidos pela IES, confirmam-se os investimentos da Instituição para a sua qualificação educacional, em que se visualizam os seguintes cenários:



Os insumos para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso, para o Curso de Fisioterapia, demonstram os seguintes resultados: considerando a percepção dos alunos nas dimensões didático-pedagógica, com 5,97; infraestrutura e instalações físicas com 5,97; e oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional, com 4,83. No resultado final dos conceitos, registra-se que o Curso atinge um desempenho no ENADE contínuo 2,3484.



Os insumos para a composição do CPC – Conceito Preliminar de Curso, para o Curso de Enfermagem, demonstram os seguintes resultados: considerando a percepção dos alunos nas dimensões didático-pedagógica, com 5,82; infraestrutura e instalações físicas com 5,87; e oportunidade de ampliação da formação acadêmica e profissional, com 5,70. No resultado final dos conceitos, registra-se que o Curso atinge um desempenho no ENADE contínuo 1,1926 e faixa 2, o que se revela uma fragilidade, exigindo planos de melhorias e análise das fragilidades, a fim de sanar as deficiências.

Fundamental, ainda, destacar a qualificação da IES acerca das visitas in loco para fins de autorização de curso, bem como para renovação de reconhecimento do curso de Direito, em que se registram, nestes relatórios, os seguintes conceitos para cada uma das dimensões:

 a) Autorização de Curso de Sistemas de Informação – conceitos obtidos por dimensão:

Dimensão didático-pedagógica, conceito 4;

Dimensão corpo docente, conceito 3.6;

Dimensão infraestrutura, conceito 3.7.

Conceito final 4.

 b) Autorização de Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico – conceitos obtidos por dimensão:

Dimensão didático-pedagógica, conceito 4,1;

Dimensão corpo docente, conceito 4,1;

Dimensão infraestrutura, conceito 3,7.

Conceito final 4.

c) Renovação de reconhecimento de Curso de Direito - conceitos obtidos por dimensão:

Dimensão didático-pedagógica, conceito 3,3;

Dimensão corpo docente, conceito 3,8;

Dimensão infraestrutura, conceito 3,6.

Conceito final 4.

Pelo exposto, reitera-se que a Instituição tem compromisso com a qualidade de sua oferta educacional. Fato que também se vislumbra na autoavaliação, nas dimensões e indicadores destas dimensões, conforme já apresentado, em diversos momentos deste relatório.

Acerca da avaliação de egressos, aproximadamente 12% retornaram os instrumentos encaminhados, o que se revela uma amostra ainda muito tímida de participação deste corpo social, mesmo que apresente melhoria se comparado a 2016. De tal forma, a CPA deverá intensificar sua sensibilização no que se refere a este público-alvo, e considerar o aumento desta participação uma das metas a ser perseguida. Dos retornos recebidos, temos o seguinte cenário para cada curso, considerando o ano de 2017:

TABELA 7 – AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS 2017.

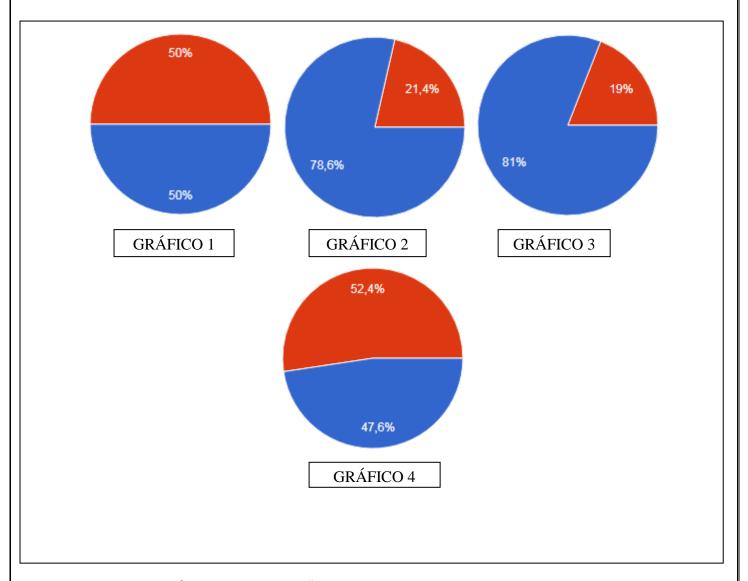
| PERGUNTAS | SIM (%) | NÃO (%) |
|--|---------|------------|
| Está atuando na sua área de formação | 48.1 | 51.9 |
| Atendeu minhas expectativas profissionais | 77.8 | 22.2 |
| Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha | 74.1 | 25.9 |
| formação | | |
| Realizou ou está realizando curso de extensão e/ou de pós | 48.1 | 51.9 |
| graduação na área de sua formação | | |

TABELA 8 – AUTOAVALIAÇÃO EGRESSOS - 2016.

| PERGUNTAS | SIM (%) | NÃO (%) |
|--|---------|------------|
| Está atuando na sua área de formação | 50.0 | 50.0 |
| Atendeu minhas expectativas profissionais | 78.6 | 21.4 |
| Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha | 81.0 | 19.0 |
| formação | | |
| Realizou ou está realizando curso de extensão e/ou de pós | 47.6 | 52.4 |
| graduação na área de sua formação | | |

As Tabelas 7 e 8 comparam os cenários nos anos de 2016 e 2017. Observa-se que houve uma melhora significativa, mostrando que os estudos oferecidos pela FAMEC os favoreceu para o seguimento de suas carreiras.

Sendo assim, as políticas acadêmicas da IES atingiu o seu objetivo, dando um ensino de qualidade para a população de Camaçari e região.



EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A política de pessoal da instituição tem por base o aprimoramento contínuo da qualidade das ações educacionais e serviços desempenhados pelos docentes e funcionários técnico-administrativos. A gestão na área de Recursos Humanos conta com o Núcleo de Recursos Humanos que funciona com uma unidade específica para atender as necessidades da administração de pessoal, administração de cargos e salários, cadastros acadêmicos, recrutamento e seleção, desenvolvimento de pessoal e mais um Setor de Atendimento ao Docente, onde se acompanha e auxilia a rotina dos docentes.

A FAMEC na vigência do quinquênio 2012-2016 do seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional cumpriu plenamente o disposto para seu corpo social. Para o quinquênio 2017-2021, acerca da meta "Elevar continuamente a qualidade dos cursos de graduação e pós graduação, extensão e iniciação científica." Propomos criar estratégias para dar continuidade a melhoria dos cursos através de investimentos destinados aos docentes, diminuindo assim a quantidade de professores horistas e aumentando o número de profissionais em tempo parcial e integral. Desta forma o docente estará mais integrado à IES para realizar outras atividades inerentes a qualidade do curso.

Neste aspecto, em todos os indicadores das avaliações externas in loco, para fins de autorização e/ou renovação de cursos, conforme acima explicitado, a IES obteve conceito acima do satisfatório, localizando-se na faixa bom, o que reitera-se na autoavaliação, em que o corpo social docente revela-se uma potencialidade. Somente merece cuidado os investimentos a serem feitos para fomentar a publicação dos docentes. A cultura de valorização das funções do NDE – Núcleo Docente Estruturante permitiu uma atualização dos currículos da IES, voltados a uma visão de aquisição de competências, o que impactou na definição, adoção e consolidação de metodologia que valoriza a interação do discente com seu processo ensino aprendizagem. O processo de avaliação da aprendizagem, em consequência, teve sua atualização e adequação a este perfil dos currículos e das metodologias adotadas, assumindo uma postura de avaliação formativa. Fato que se vislumbra esta evolução em prol da qualidade dos cursos, por meio da elevação dos conceitos obtidos nas avaliações externas, destacando-se ENADE e CPC. Este conjunto qualificativo das ações educacionais da FAMEC foi possibilitado por um investimento intenso e sistemático na capacitação do seu corpo docente em serviço, além de incentivar a qualificação profissional com ingresso em programas stricto sensu, assim como em participação em eventos científicos.

Concernente à meta "manter permanentemente adequado o perfil do corpo técnico-administrativo" destaca-se que para o cumprimento das ações propostas para esta meta foi extremamente relevante, para esta consolidação, a homologação do Quadro técnico-administrativo, visto principalmente os critérios de seleção e admissão na IES, definindo ainda a progressão e a promoção e a sua implantação, o que permitiu menor rotatividade, maior motivação e qualificação deste corpo social.

Também os investimentos em capacitação interna e externa foi fator determinante para a qualificação deste corpo social, tendo em vista o crescimento da pessoa e a eficiência do profissional. Acerca das modalidades de capacitação propiciada pela Instituição é de relevância a disponibilização de bolsas de estudos para este corpo social, para a realização de graduação e pós-graduação na IES, proporcionando 50% de descontos na mensalidade escolar.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Camaçari conta com uma gestão estruturada. Tem um organograma funcional em que se complementam os orgãos colegiados, de natureza normativa e deliberativa, e os órgãos executivos. O órgão máximo da IES é o Conselho Superior, que tem representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Este Colegiado está consolidado e exerce suas funções na forma estabelecida no Regimento Interno da Instituição. No decorrer da vigência deste PDI, os órgãos executivos da IES, que atuam na sua gestão, gradativamente assumiram uma postura profissionalizada, tendo em vista a eficiência de suas ações, o que se reverteu em uma evolução institucional, no que se refere à qualificação dos serviços e oferta educacional, bem como permitiu se consolidar uma expansão comprometida com a qualidade.

No âmbito dos cursos de graduação, o órgão Colegiado de curso é a instância normativa e deliberativa da FAMEC, que tem a representatividade da comunidade do curso e exerce com plenitude as suas funções. O órgão executivo de cada curso efetiva-se pela coordenadoria de curso, sendo esta responsável por sua gestão. Nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram constantes os investimentos em capacitação para este corpo social, permitindo uma visão de gestão acadêmica e administrativa.

Mediante este perfil da gestão, esta consta com uma estrutura formalizada, com normas definidas, por emissão de documentos próprios, de forma a consolidar as ações institucionais, havendo clareza nos procedimentos. Há registros documentais formais, inclusive em atas emitidas por seus órgãos colegiados e complementares. O Regimento Interno é o documento norteador

das normas institucionais, sendo este compartilhado e de conhecimento da comunidade acadêmica.

O PDI é de conhecimento da gestão e é utilizado nas tomadas de decisão, assim como, na vigência do quinquênio que se finaliza, foi reavaliado anualmente. O PPI — Projeto Político Pedagógico se materializou nos Projetos Pedagógicos de Cursos e está consolidado nas ações institucionais dos cursos. Também a gestão, assim como nas atividades da instituição são considerados os resultados dos processos avaliativos interno e externo (Conceito de Curso, ENADE e CPC) nas tomadas de decisão, o que permite um acompanhamento contínuo das ações para o alcance das metas. As decisões tomadas, no que tange a área educacional, são sempre feitas de forma coletiva e sistemática, visando melhorias na qualidade dos cursos da instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A política institucional para a sustentabilidade financeira da FAMEC abrange a gestão orçamentária, a manutenção e funcionalidade das atividades acadêmicas, que se materializam no objetivo de "Elaborar de forma participativa um orçamento compatível com os custos operacionais da Instituição.", conforme consta no PDI:

| | Na Perspectiva da Sustentabilidade Financeira | | | | | | |
|----|--|--|-------|-----|-----|-----|-----|
| Nº | Objetivos Estratégicos | Indicadores | Metas | | | | |
| | | | Ano | Ano | Ano | Ano | Ano |
| | | | I | II | III | IV | V |
| 1 | Priorizar a locação de recursos em iniciativas estratégicas. | Quando as fontes de recursos previstas/executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação e pós graduação, em conformidade com o PDI | 80% | 80% | 80% | 80% | 80% |
| 2 | Elaborar de forma participativa um | Quando o planejamento | 80% | 80% | 80% | 80% | 90% |
| | orçamento compatível com os custos | financeiro (orçamento com as | | | | | |

| operacionais da | respectivas dotações | | | |
|-----------------|----------------------|--|--|--|
| Instituição. | e rubricas) | | | |
| montarquo. | / | | | |
| | previsto/executado | | | |
| | está muito bem | | | |
| | relacionado com a | | | |
| | | | | |
| | gestão do ensino, da | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | pesquisa e da | | | |
| | | | | |
| | extensão, em | | | |
| | conformidade com o | | | |
| | PDI. | | | |
| I I | | | | |

Para a meta prevista no PDI, vigência 2017-2021, "Elaborar de forma participativa um orçamento compatível com os custos operacionais da Instituição.", destaca-se a constante preocupação da IES em efetuar uma gestão comprometida com a sustentabilidade financeira, planejamento estratégico е orçamentário, sendo estes revistos sistematicamente, tendo em vista a receita efetiva da IES e as demandas por investimento em infraestrutura física, tecnológica e de manutenção de equipamentos, materiais e acervo bibliográfico.

Neste sentido as ações de investimento na melhoria da infraestrutura física perpassava a demanda por ampliação da central de atendimento ao aluno (CAA), aquisição de novas carteiras para todas as salas de aulas, a segurança reforçada com a construção do muro lateral e frente da IES, aquisição de livros para atualização do acervo bibliográfico do curso de Direito, reformulação do laboratório de informática, manutenção e adequação da infraestrutura, atendimento a questão da acessibilidade. No entanto ainda há fragilidades a serem corrigidas, acerca da busca de diversificação de receitas, por meio de parcerias entre a Instituição e a comunidade empresarial para aquisição de meios financeiros adicionais, visto que este aspecto ainda é incipiente na IES.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

As políticas institucionais voltadas para as instalações físicas e a base tecnológica visam atender as dimensões acadêmicas e administrativas da Instituição. Também há normas de execução de atividades, a fim de garantir a

conservação de máquinas e equipamentos, tendo em vista as manutenções preventivas e interventivas. Também a infraestrutura da IES atende os requisitos acerca da preservação do patrimônio, para garantir o acesso a ambientes limpos, iluminados e climatizados, acessibilidade aos portadores de deficiências e acesso à tecnologia para toda a comunidade acadêmica e corpo técnico administrativo, facilitando assim a organização e armazenamento das informações, implantação de acervo de obras em meios eletrônicos ou virtuais. Registra-se uma política de aquisição e manutenção do acervo bibliográfico, assim como de atualização de laboratórios e equipamentos. No quinquênio 2017-2021, consta no PDI o objetivo "ampliar, equipar e manter as instalações físicas gerais, laboratórios e biblioteca, conforme as necessidades operacionais atuais e expansões previstas".

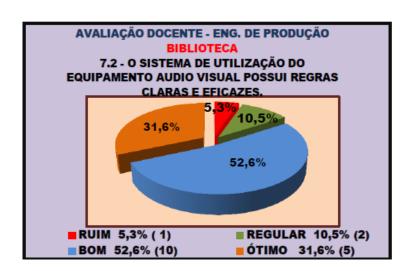
| | N | Na Perspectiva da Infrae | strutura | <u> </u> | | | |
|----|---|--|----------|----------|-----|-----|-----|
| N° | Objetivos Estratégicos | Indicadores | Metas | | | | |
| | | | Ano | Ano | Ano | Ano | Ano |
| | | | I | II | III | IV | V |
| 1 | Ampliar, equipar e manter as instalações físicas e gerais, laboratórios e biblioteca, conforme as necessidades operacionais, especiais de acessibilidade e expansões previstas. | Quando as instalações administrativas existentes atendem muito bem as necessidades Institucionais, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e | 80% | 80% | 80% | 80% | 90% |
| 2 | Desenvolver um conjunto de normas e procedimento de manutenção patrimonial preditiva, preventiva e corretiva. | conservação. Quando a infraestrutura atende muito bem as necessidades Institucionais, considerando, espaço físico, conservação e condições para atendimento | 80% | 80% | 80% | 90% | 90% |

| | | educacional | | | | | |
|---|---|---|-----|-----|-------|-------|-------|
| | | especializado, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço | | | | | |
| | | para técnico administrativo, plano de expansão física, informatização de acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento. | | | | | |
| 3 | Atender as normas de acessibilidade, segurança e conservação. | Quando as instalações administrativas existentes atendem muito bem as necessidades Institucionais considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. | 80% | 90% | 100 % | 100 % | 100 % |
| 4 | Atualizar e ampliar a disponibilidade de equipamentos multimídia. | Quando os recursos de tecnologia da informação e comunicação atende muito bem as necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem professores, técnicos, estudante e comunidade. | 80% | 80% | 90% | 90% | 90% |
| 5 | Estabelecer metodologia e adequar sistema de automatização de consulta por demanda de títulos, com vista a atualização permanente do acervo. | Quando o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/virtual) implantado atende muito bem as necessidades Institucionais, | 80% | 80% | 80% | 80% | 90% |

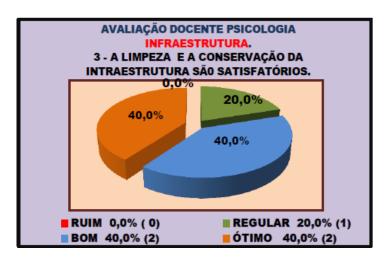
| | considerando, | | | |
|--|----------------------|--|--|--|
| | coerância com o PDI | | | |
| | Cocioneia com o i Di | | | |
| | e a locação de | | | |
| | recursos. | | | |

Para a meta "Desenvolver um conjunto de normas e procedimento de manutenção patrimonial preditiva, preventiva e corretiva.", vale ressaltar a aquisição de novos computadores e equipamentos multimídia, ampliação do acervo bibliográfico, reaparelhamento dos laboratórios de saúde e engenharias, embora já tenha ocorrido a aquisição de uma impressora 3D para os cursos de engenharias.

Neste sentido, considerando a autoavaliação, destaca-se que na visão dos docentes, considerando a somatória de bom e ótimo 60% para potencial, a percepção dos docente para todos os indicadores é de que a infraestrutura da FAMEC é adequada. Ainda, neste sentido, destacam-se nos indicadores "7.2 - O SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO ÁUDIO VISUAL POSSUI REGRAS CLARAS E EFICAZES." para o curso de Engenharia de Produção, que na somatória entre bom e ótimo foi 84%.



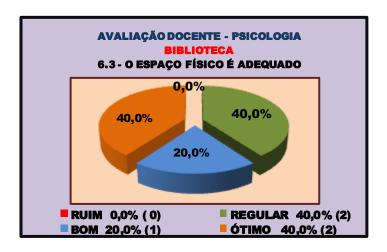
No entanto, podemos destacar o curso de Psicologia para o indicador 8.3 - A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA INFRAESRUTURA SÃO SATISFATÓRIOS, onde os docentes que consideram o somatório bom e ótimo 80%.



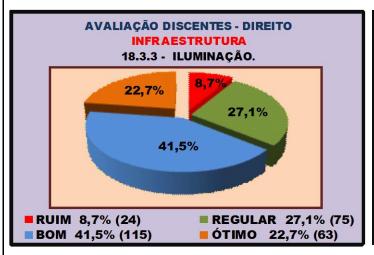
Em se tratando do indicador "8.2 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM DIMENSÕES, VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO ADEQUADAS.", pode-se notar que os docentes, na totalidade, estão satisfeitos com o indicador citado, onde a soma bom mais ótimo ultrapassou 80% dos cursos. Em destaque, podemos perceber, no curso de Direito, que os docentes, na somatória bom e ótimo, deram 87%% de aprovação.



No que se refere ao espaço físico da biblioteca, houve uma aprovação em torno de 60% para o somatório bom e ótimo no indicador 6.3 - O ESPAÇO FÍSICO É ADEQUADO. para o curso de Psicologia. No geral, a aprovação dos docentes ultrapassou 60%.

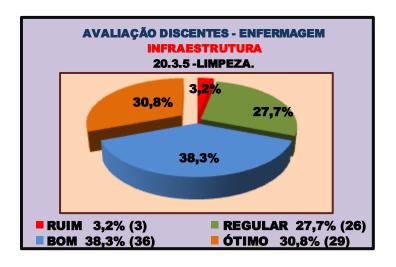


No que se refere à percepção dos discentes, em média, para os indicadores "3.3 - ILUMINAÇÃO." e "3.4 - ESTACIONAMENTO.", obteve-se uma porcentagem de aprovação no somatório bom e ótimo superior a 60% para as duas perguntas. Particularmente, podemos destacar os cursos Direito e Engenharia de Controle e Automação, que atingiu mais de 63% no indicador 3.3 e 65% no indicador 3.4, para o somatório bom e ótimo.





Para o indicador 3.5 - LIMPEZA, observa-se uma média para todos os cursos superior a 70%. Em particular, podemos notar, para o curso de Enfermagem, que os discentes deram uma boa aprovação para a pergunta citada, obtendo-se uma porcentagem aproximada de 70%.



Considerando, em comparabilidade, a percepção do corpo social acadêmico, acima, acerca da infraestrutura da FAMEC, e os resultados obtidos nas avaliações externas in loco, os conceitos para a Dimensão infraestrutura concebe-se conceitos nos indicadores, no mínimo satisfatório e, muitos deles, no conjunto, com conceitos bom e muito bom, o que se reitera um alinhamento entre a avaliação interna e a externa, bem como se constata o compromisso da IES com a constante melhoria da sua infraestrutura física, de equipamentos e serviços.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme disposto no item Desenvolvimento deste relatório e, ainda, de acordo com o disposto no item Metodologia, os resultados dos diagnósticos, agrupam-se em potencialidades e fragilidades.

Os pressupostos para a análise norteiam-se pela identidade institucional, que se vislumbra por sua missão e por sua capacidade de assumir e cumprir os compromissos dispostos no PDI, compreendendo que no ano de 2016 encerrase a vigência do ciclo 2012-2016, deste documento. Assim, estas análises se revertem em um planejamento, que considera a capacidade institucional para a execução de ações propostas. Compreendendo esta visão sistêmica e global, elaborou-se o novo PDI, com vigência de 2017 a 2021. Este novo PDI contou a participação de toda a comunidade envolvida, em representatividade, e deverá ser de conhecimento dos atores envolvidos no processo e, ao mesmo tempo, esta análise deverá ressaltar os desafios e os avanços institucionais.

Na vigência do PDI, 2012-2016, deve-se ressaltar os avanços institucionais que se demonstram pela capacidade de oferta de cursos, tendo um acréscimo de quatro cursos de graduação e seis cursos de pós graduação, bem como pelos avanços nos processos acadêmicos, impactando na qualidade de ensino, de forma significativa.

Neste aspecto, revela-se que as potencialidades são significativas. Porém, a IES não se furta de manter e avançar em outros indicadores, que merecem atenção. De tal forma, as potencialidades e as fragilidades, neste momento, estão referenciadas para compor uma estrutura em eixos. No entanto, esta CPA tem plena consciência da articulação entre os mesmos, sendo impossível de se separar nos contextos institucionais.

Eixo I

Potencialidades:

 Desempenhos satisfatórios nas avaliações externas do Ministério da Educação, considerando IGC – Índice Geral de Cursos na faixa 3, cursos com resultados obtidos no CPC – Conceito Preliminar de Cursos e ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes com conceitos bons e satisfatórios. Além destes indicadores qualificativos, vislumbram-se os resultados referentes a atos para autorização e reconhecimento de cursos de graduação com conceitos muito bom, o que consolida o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino oferecida.

No que se refere aos indicadores de qualidade da FAMEC, tendo em vista os resultados obtidos por seus cursos no ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudante e CPC - Conceito Preliminar de Curso, a Instituição apresenta resultados satisfatórios, ou acima deles, em seus cursos de graduação:

a) Resultados referentes a 2016, divulgado em 2017:

- Curso: Fisioterapia; Conceitos: ENADE 03; CPC 03;

- Curso: Enfermagem; Conceitos: ENADE 02; CPC 03.

Nas avaliações *in loco*, para fins de autorização e reconhecimento de curso, a Instituição apresenta o seguinte cenário, para estes atos avaliativos, compreendendo o período de 2017 a 2021:

- a) Autorização do Curso de Tecnólogo em Design Gráfico: Conceito atribuído nas avaliações *in loco*: 4;
- b) Autorização do Curso de Sistemas de Informação: Conceito atribuído nas avaliações *in loco*: 4;
- e) Autorização e reconhecimento do Curso de Direito: Conceito atribuído na avaliação *in loco*: 4;

Assim posto, a qualificação da IES permite que os Cursos de Ciências Contábeis e de Educação Física, bacharelado, tenham atos autorizativos sem visita in loco, prerrogativa que somente é dada à organização acadêmica faculdade, quando esta apresenta padrão de qualidade nas avaliações externas, resultando em um IGC – Índice Geral de Cursos satisfatório.

- As ações referentes a autoavaliação foram plenamente realizadas e encontram-se consolidadas na IES, sendo um dos aspectos relevantes e significativos para sua qualificação; a CPA tem total autonomia em suas ações e é um instrumento eficaz de qualificação da IES; as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados da auto avaliação, são consideradas nas tomadas de decisão, assim como os resultados das avaliações externas; as comissões in loco para atos autorizativos reconhecem a legitimidade e representatividade da CPA junto à comunidade acadêmica;
- Alunos egressos estão satisfeitos com o curso que realizou na Instituição. Estes dados foram obtidos por meio dos retornos que foram obtidos através do questionário de avaliação enviado aos egressos e concluintes.

FRAGILIDADES:

 A autoavaliação de egressos precisa de consolidação na Instituição, de forma a atingir um percentual maior e com representatividade em todos os cursos, posto que somente 12% dos egressos preencheram e encaminharam o instrumento de autoavaliação.

EIXO 2

POTENCIALIDADES:

- Inicialmente se analisa a capacidade institucional de cumprir o previsto para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2017-2021, sendo esta uma potencialidade relevante, e, mesmo, ultrapassar as metas e ações previstas neste documento, em que se ressaltam:
- Expansão do acervo da biblioteca, de forma significativa;
- Ampliação da infraestrutura, muito além do previsto, para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e serviços;
- Ampliação de docentes em regime de tempo parcial e/ou integral, inclusive com destinação de novos espaços específicos para estes docentes;
- Implementação de núcleos de fundamental importância para a qualificação da iniciação científica e extensão;
- Adequação da infraestrutura para atendimento de pessoas com necessidades especiais, removendo assim as barreiras arquitetônicas;
- Implementação de um núcleo de inclusão e acessibilidade, com profissional designado para atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como orientações para a comunidade acadêmica, de forma a atender plenamente os aspectos arquitetônicos, pedagógicos, comunicacionais e atitudinais;
- Evolução significativa dos processos acadêmicos e administrativos, resultando em eficiência e institucionalização das atividades da IES;
- Implementação de uma central de estágios e empregabilidade, ampliando, de forma significativa, os convênios de parceria, as vagas para estágios extracurriculares e a relação com o mercado de trabalho.
- A missão da IES é de total conhecimento dos corpos docente e técnicoadministrativo;

 Consolidação e ampliação das políticas de responsabilidade social na IES, em seus diversos mecanismos, compreendendo atualização do PPC dos cursos da IES; políticas de bolsas de estudos; parcerias e atendimentos à comunidade; eventos; projetos; cursos; instituição de núcleos de extensão e de acessibilidade e inclusão, dentre outros mecanismos.

FRAGILIDADES

- A missão da IES precisa ser mais divulgada junto ao corpo discente, visto que grande parte deste corpo social, a fim de consolidar este aspecto junto a este corpo social;
- Constata-se o pouco envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, visto o registro baixo de discentes que afirmam ter participado destas atividades, mesmo que se registro um número elevado de ações extensionistas na IES.

EIXO 3

POTENCIALIDADES

- Os cursos de graduação possuem articulação com o contexto educacional, sendo reconhecido nas avaliações in loco INEP/MEC, para atos autorizativos;
- As políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão do PDI encontram-se presentes no âmbito dos cursos, sendo reconhecidas nas autoavaliações, assim como nas avaliações externas INEP/MEC;
- Os discentes apresentam grau de satisfação significativo em relação ao curso, acima de 60% para todos os cursos e acima de 70% em sua grande maioria, atingindo mais de 80% para os cursos de Direito e Enfermagem;
- Os egressos que realizaram autoavaliação consideram que o curso atendeu as expectativas profissionais, atingindo, neste indicador, na média dos cursos, 77,8%;

- A qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino aprendizagem, é considerada uma potencialidade, visto que na somatória entre ótimo e bom, nos indicadores: "OS PROFESSORES UTILIZARAM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO " e "A SEQUÊNCIA DOS TEMAS FACILITOU O MEU APRENDIZADO", atinge um percentual acima de 80%, enquanto que os demais atingem mais de 60% em sua maioria;
- A consolidação da iniciação científica na IES, ainda neste ano de 2017, com a criação de um núcleo específico para fomentar esta atividade, com espaço para divulgação da produção com a publicação de obras impressas;
- O reconhecimento das atividades da ouvidoria pela comunidade acadêmica, estando esta consolidada e institucionalizada, com fluxos e processos autônomos;
- As Políticas de bolsas da FAMEC são relevantes e decisivas para o ingresso e permanência dos alunos no ensino superior, dado o perfil do alunado, economicamente desfavorecidos, posto que praticamente todos os alunos contam com alguma forma de incentivo.

FRAGILIDADES:

- Apesar dos discentes apresentarem, em média, alto grau de satisfação com o curso, acima de 60% (a maioria atinge 70%), merece atenção o curso de Engenharia de Controle e Automação, por sua discrepância frente aos demais, visto que para o indicador "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROGRAMAS, PROJETOS OU ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA." registram-se, 32,9%. Destaca-se que no ano de 2017 houve um investimento significativo nestas atividades, o que deverá reverter este cenário;
- Pelos resultados apresentados, no indicador "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE REALIZAR MONITORIA.", merece atenção o alto percentual de "ruim" e "regular" no curso de Psicologia, que apresentou 28,6% e 33,9%, respectivamente. No ano de 2017, todos os cursos já contam com um aumento significativo de atividades de monitoria;
- Um indicador bastante frágil em relação aos cursos refere-se ao indicador
 "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ATIVIDADES QUE

- ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA.", visto que 29,5% dos respondentes dizem "ruim" e 32,1% dizem "regular", para o curso de Psicologia. No entanto, a fim de sanr esta fragilidade já foi instituída uma diretoria voltada ao fomento da iniciação científica, registrando já no ano de 2017, um aumento significativo de discentes envolvidos nestas atividades;
- Nos indicadores "Está atuando na sua área de formação" e "Realizou ou está realizando curso de extensão e/ou de pós graduação na área de sua formação", nota-se que para a autoavaliação dos egressos atingiu 51,9% de insatisfação.

EIXO 4

POTENCIALIDADES

- A implementação de Quadro de Carreiras docente e técnico-administrativo e implementação de Programa de Capacitação apresenta índice satisfatório;
- A alta qualificação do corpo docente da IES, é reconhecida pela comunidade interna e externa, em processos avaliativos, considerando: titulação, regime de trabalho, experiência e processo ensino aprendizagem, sendo este um dos diferenciais da IES;
- O NDE = Núcleo Docente Estruturante de cada curso é considerado bom ou ótimo, em sua globalidade, conforme os registros escritos, por ocasião de visita in loco para atos autorizativos INEP/MEC.

FRAGILIDADES

- Considerando que a IES tem 57 funcionários em seu quadro técnico-administrativa e 42 deles, portanto, 78,9%, não possuem nível superior, sendo que 28 destes possuem ensino médio (49,1%), 2 possuem ensino médio incompleto (3,5%) e 11 ensino fundamental completo (19,3%), 4 possuem ensino fundamental incompleto (7,0%) merece destaque a necessidade de se elevar a escolarização deste corpo social;
- Considerando os conceitos insatisfatórios "2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica" obtidos nas avaliações externas no

indicador, há a necessidade de investimentos da IES, neste sentido, a fim de melhorar este indicador.

EIXO 5

POTENCIALIDADES

- Houve uma ampla melhoria no estacionamento, pavimentado, marcação de vagas, inclusive para deficientes;
- Melhoria na infraestrutura para o acesso aos deficientes, em tdos os aspectos arquitetônicos;
- Melhoria na fotocopiadora, com a ampliação de novas máquinas tornando o atendimento mais eficiente;
- A comunidade da IES está muito satisfeita com a melhoria na limpeza da FAMEC, pois percebe-se um percentual de 73% de aprovação no somatório bom e ótimo;
- Com relação a lanchonete, notou-se um aumento significativo na aprovação, principalmente com relação ao espaço.

FRAGILIDADES

 No que se refere as fragilidades, nota-se uma deficiência na quantidade de equipamentos audiovisual.

7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES

Considerando pressupostos dos diagnósticos, análises os documentos, que subsidiaram este relatório de autoavaliação e potencialidades e fragilidades que se revertem em metas e ações, dispostas no conjunto autoavaliativo, organização compõe em uma global, autoconhecimento da IES, de forma a subsidiar as tomadas de decisão, mediante a sua legitimidade. Portanto, este documento deverá ser compartilhado com toda a comunidade acadêmica, posto que todos assumem compromissos com a qualidade das ações institucionais.

Cabe a esta CPA o acompanhamento efetivo da implementação destas metas e ações, assim como realimentar constantemente uma reflexão acerca deste processo.

De acordo com os resultados dos processos avaliativos, aqui presentes, opta-se, nesta etapa, por não efetuar a separação em eixos, mas sim em um contexto global e sistêmico, que permita a desvinculação da fragilidade e da potencialidade.

Metas e ações propostas, tendo em vista a análise dos dados e informações:

1- Meta: Manter e melhorar os desempenhos da IES nas avaliações externas do Ministério da Educação, tendo em vista atingir um CPC – Conceito Preliminar de Curso na faixa 4, no próximo ciclo avaliativo de cada curso:

Ações:

- Manter atualizado o PPC, considerando as DCNs, o perfil do egresso, as competências, o ementário, a bibliografia, a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular.
- Manter e ampliar a oferta de atividades complementares à formação, de forma a favorecer a autonomia do discente.
- Implementar as políticas para o ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, em uma nova vigência do PDI, em todos os cursos de graduação.
- Ampliar o envolvimento dos discentes em monitoria e extensão, em 20%.
- Manter a qualificação acadêmica dos docentes, investindo em capacitação, que se volta ao processo ensino aprendizagem, de forma sistematizada.
 - 2- Meta: Manter o índice de satisfação dos alunos concluintes e egressos, com o curso de graduação realizado acima de 80%.

Ações:

- Considerar um acompanhamento efetivo de todos os cursos na relação com os egressos, por meio de eventos direcionados a este corpo social;

- Buscar mecanismos de interação com o egresso, a fim de se conseguir a atualização de seus dados.
- 3- Meta: ampliar a oportunidade de publicação docente.

Ações:

- Apoiar a publicação de docentes em periódicos externos;
- Ampliar o número de periódicos da IES.
- 4- Meta: Aumentar em 5% o grau de satisfação dos discentes, em relação ao curso (média atual acima de 75%), considerando os alunos não concluintes:

Ações:

- Criar mecanismos curriculares que promovam uma melhor articulação da teoria com a prática.
- Promover reuniões com as direções, coordenadorias de cursos e docentes, a fim de articular as relações teórico-práticas nos cursos de graduação.
- Promover reuniões com o NDE Núcleo Docente Estruturante, a fim de diagnosticar e gerar estratégias que propiciem o desenvolvimento de atividades práticas e/ou teórico-práticas.
- 5) Meta: Elevar para 70% o grau de satisfação de discentes do curso de Psicologia, considerando o indicador da autoavaliação: "O CURSO DISPONIBILIZA OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE ATIVIDADES QUE ESTIMULAM A INVESTIGAÇÃO ACADÊMICA.".

Ações:

- Realizar reunião com toda a comunidade acadêmica do curso, a fim de refletir sobre os diagnósticos presentes nos resultados das autoavaliações.

- Realizar reunião com a diretoria responsável pela pesquisa na IES, juntamente com a coordenação de curso, a fim de propiciar ações para ampliar a oferta da iniciação científica, mesmo que no ano de 2017 já se ampliou, na IES, esta atividade, de forma significativa.
 - 6) Meta: Manter a qualificação do ensino, considerando a atuação do corpo docente e o processo ensino aprendizagem, com percentual acima de 70% de satisfação do corpo social discente.

Ações:

Ações previstas nas Metas anteriores.

7) Meta: Ampliar a oferta de atividades práticas nos cursos das Engenharias.

Ações:

- Realizar reunião com os discentes, a fim de refletir sobre o indicador.
- Efetuar, junto ao NDE uma análise sobre o currículo, de forma a favorecer as relações teórico-práticas, bem como as atividades de estudo de caso e problematização.
- Incentivar as visitas técnicas e os estudos de caso, a fim de se consolidar as iniciativas que ocorrem no curso, desde início de 2017, de forma a consolidar as ações de prática profissional.
- 8) Meta: Divulgar o Projeto Pedagógico do Curso junto aos discentes, aumentando em 30% o grau de conhecimento deste documento (menos de 50% dos discentes que responderam a autoavaliação dizem conhecer este documento).
- Reunir com as coordenações, a fim de criar estratégias que propiciem aos discentes conhecerem e entenderem o projeto pedagógico de seu curso de graduação.
- Envolver os docentes e a bibliotecária no processo de divulgação do projeto pedagógico de cada curso de graduação, bem como da utilização de sua bibliografia básica e complementar.

- Disponibilizar no Portal do aluno o Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação.
- 9) Meta: Manter o acompanhamento da CPA, no que se refere às ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos resultados das avaliações internas e externas, bem como divulgar e consolidar a CPA junto ao corpo discente.

AÇÕES:

- Promover reuniões da CPA com as coordenações de curso, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas de pertinência.
- Promover reuniões da CPA com as direções da IES, a fim de refletir sobre os resultados das avaliações internas e externas e acompanhar o desenvolvimento de metas e ações propostas para a gestão, o ensino, a iniciação científica e a extensão.
- Divulgar os resultados das avaliações internas e externas à comunidade acadêmica.
- Planejar campanha de divulgação da CPA junto aos discentes, a fim de consolidar as funções e ações desta Comissão para este corpo social.
- Elaborar calendário de atividades da CPA e divulgar em página da IES e em banners, junto à comunidade acadêmica.
- Planejar relatórios anuais, dividido em dois momentos (parcial e final), de autoavaliação de cada curso de graduação, tendo em vista um acompanhamento mais efetivo da CPA em relação à qualidade de ensino e as tomadas de decisão mediante o desenvolvimento do PPC e as dificuldades que se apresentarem.
- -Elaborar campanha tendo em vista melhorar a adesão de egressos à autoavaliação, por meio de vários mecanismos de comunicação com este público, atingindo, pelo menos, 15% de participação dos egressos.
- Efetuar a avaliação de usuários externos de atividades promovidas pela IES, bem como implementar a avaliação dos egressos junto a empresas.

10) Meta: Sistematizar as atividades da central de estágios e empregabilidade, considerando a sua relação com as empresas, de forma a atingir as ações propostas.

Ações:

- Promover visitas junto a empresas e órgãos, localizando os egressos da IES.
- Elaborar e aplicar instrumento de avaliação destes egressos, junto às empresas e órgãos.
- Cadastrar e acompanhar a trajetória de egressos, tendo em vista a empregabilidade.
- Ampliar a oferta de estágios extracurriculares, em 10%.
- Sistematizar a divulgação de vagas de emprego para alunos e egressos.
- Manter e ampliar os convênios de parceria com empresas e órgãos, em 10%.
- Articular as atividades realizadas junto ao mercado de trabalho, com as coordenações de curso, tendo em vista as demandas diagnosticadas.
- 10- Meta: Manter a Comissão instituída, para acompanhamento de implementação de Melhorias, a fim de acompanhar o desenvolvimento da nova vigência de PDI, período de 2017-2021.

Ações:

- Efetuar reunião com membros da comissão, a fim de convalidar a continuidade da comissão, a criação de regimento e de representatividade, tendo em vista a função de coordenar e acompanhar o desenvolvimento do PDI em sua nova vigência.
- Articular, junto à comunidade acadêmica, as demandas referentes à implementação do PDI para uma nova vigência.
- Divulgar, junto à comunidade acadêmica, o PDI em suas ações e metas.
- 11-META: Divulgar e consolidar a missão da IES junto ao corpo discente, de forma a atingir 90% dos alunos.

- Ampliar os espaços de divulgação da missão institucional.
- Promover palestras, encontros, oficinas que propiciem à comunidade acadêmica vivenciar a missão da IES nas ações acadêmico-administrativas.
- 12) META: Manter e ampliar as ações de responsabilidade social, em seus diversos mecanismos em 10%.
- Manter a temática de responsabilidade social, presente nos PPCs dos cursos de graduação.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão voltados aos egressos, tendo em vista pesquisa de interesse desta comunidade.
- Manter e ampliar os eventos de parceria com a comunidade externa.
- Manter o programa de bolsas de estudos destinados aos discentes, tendo em vista o ingresso e permanência no ensino superior.
- Manter os projetos de extensão de atendimento à comunidade e introduzir um sistema de autoavaliação destas ações.
- Divulgar e consolidar as atividades do núcleo de inclusão, acessibilidade e aprendizagem à comunidade acadêmica.
- Ampliar o envolvimento do corpo discente em atividades de extensão, por meio de campanha de divulgação das atividades e de articulação na oferta, com horários compatíveis aos alunos trabalhadores.
- 13) Manter todos os cursos de graduação articulados aos contextos educacional, social e mercado de trabalho.

Ações:

- Acompanhar o desenvolvimento das atividades do NDE, coordenação e Colegiados de Cursos de graduação ofertados pela FAMEC.

14) Meta: Ampliar em 15% o número de egressos envolvidos com a educação continuada.

Ações:

- Acompanhar as atividades de divulgação da atividade junto à diretoria de pósgraduação, tendo em vista ampliar as relações com os egressos, por meio de malas diretas com egressos, a fim de colher as áreas de interesse para a oferta de cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu.
- Realizar campanha para divulgação da relação com egressos e de encontro de egressos na IES.
- Manter e ampliar as ações previstas para os egressos e em funcionamento na IES.
 - 15) Meta: Aumentar em 20% o nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo.

Ações:

- Incentivar a continuidade dos estudos no corpo técnico-administrativo, com ensino fundamental completo e incompleto, sendo esta escolarização prioridade.
- Manter a oferta de bolsas de estudos em 50%, para o corpo técnicoadministrativo para cursar graduação na Instituição.
- Efetuar atendimento no RH, tendo em vista uma análise das condições dos funcionários técnico- administrativos, para a continuidade de seus estudos, compreendendo as dificuldades deste corpo social, de forma a favorecer a escolarização.
- 16) Meta: Aumentar a quantidade de equipamentos audiovisuais.

Ações:

| - Fazer um levantamento da quantidade de docentes que necessitan equipamentos. | n desses |
|--|----------|
| - propor junto a diretoria a aquisição de novos equipamentos. | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | 76 |